

ANALISE DE MERCADO DAS COMUNIDADES RURAIS DE TAUNE E ANGALIA, CABO DELGADO, MOZAMBIQUE.



Junho, 2023



This publication has been realized with the contribution of:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embassy of Switzerland in Mozambique

*The content of this publication does not necessarily reflect the official opinion of the partners.
Responsibility for the information and views expressed therein lies entirely with AVSI Foundation.*

Index

1. Introdução e contexto	1
2. Objectivos	2
3. Metodologia	3
4. Análise do Inquérito A pequena Empresas	4
Achados principais	4
Informações básicas	5
Informações comerciais	6
Receitas, lucros e poupanças	7
Características dos edifícios comerciais	9
Água saneamento e higiene (WASH)	10
Fontes de energia	12
Dispositivos eléctricos	13
Energia, cozinha e aquecimento	14
Celular e internet	15
Novas ideias de negócios	15
Novos produtos (Que necessitam de energia para funcionar)	16
5. Opinião das autoridades locais e informadores chave	18
6. Análise do Inquérito as Agregados Familiares	21
Achados principais	21
Análise dos dados	22
7. Conclusões	32

1. Introdução e contexto

De acordo com o Plano de Resposta Humanitária (2022) , a crise em Cabo Delgado agravou-se rapidamente em resultado do conflito, da insegurança e da violência. Estima-se que pelo menos 1,5 milhões de pessoas necessitem de assistência humanitária e de protecção para salvar e sustentar vidas. Um elevado número de pessoas fugiu desesperadamente da zona de conflito e chegou a esta região em busca de um local seguro para ficar. As consequências da crise que mais ameaçam a vida incluem deslocações generalizadas e, por conseguinte, um aumento das necessidades das pessoas deslocadas internamente (744 949 pessoas deslocadas internamente desde o início da crise em 2017) e da população de acolhimento. Nos campos de deslocados internos e nas comunidades de acolhimento há falta de acesso a água potável, alimentos, electricidade; ameaças à protecção; insegurança alimentar grave; desnutrição aguda; maior exposição a surtos de doenças transmissíveis mortais; e aumento do risco de mortalidade materna.

Os jovens encontram-se numa situação de espera, com graves dificuldades de integração socioeconómica, competindo por empregos mal pagos e sem prestígio social com as gerações mais velhas e estabelecidas, mas também entre si. Esta falta de oportunidades coloca-os em grande risco de serem expostos a conflitos e de se envolverem em actividades de insurreição.

Uma recente Análise Multisectorial foi realizada em Fevereiro pela AVSI onde foram entrevistados 755 agregados familiares (HHs), em 13 comunidades diferentes localizadas em 4 distritos: Balama, Ibo, Namuno, Montepuez, na Província de Cabo Delgado destacando entre os outros os seguintes pontos:

- O maior número de HHs usam os produtos para o consumo Familiar.
- Poucas famílias vendem no Mercado a maioria troca os seus produtos.
- A maioria dos HH inquiridos parece estar a praticar agricultura de subsistência e a produzir apenas para o seu consumo de HH.
- Os poucos que vendem os seus produtos levam ao mercado local, e vendem a membros da comunidade ou a compradores que vêm dos mercados locais que vêm para as suas áreas.
- De um modo geral nota-se que a maioria dos HHs não fazem empréstimos de ativos e nem dinheiro.

Em conformidade com a situação descrita pela análise multisectorial, Tauane e Angalia apresentam as mesmas carências.

2. Objectivos

Este estudo decorre da necessidade de ter uma visão detalhada do mercado nas duas localidades, a fim de apoiar as futuras instalações da fundação AVSI destinadas a melhorar o comércio e a economia local com base na gestão comunitária, para construir um modelo de negócio que respeite as realidades locais e garanta a sustentabilidade da intervenção.

Em seguida, apresentam-se os principais objectivos desta análise:

1. Conhecer os serviços energéticos em falta que melhor reflectem as necessidades da comunidade
2. Compreender as capacidades económicas dos beneficiários para designar os serviços ao seu alcance
3. Identificar as empresas mais produtivas e as pessoas com maior capacidade que possam ser mais adequadas para operar os quiosques
4. Perceber quais os bens e serviços, entre os que não existem nas comunidades, que são adquiridos nas cidades mais próximas
5. Identificar a disponibilidade dos beneficiários a pagar
6. Avaliar as lacunas e analisar o mercado nas duas comunidades para possíveis intervenções futuras, com o objetivo de aumentar as oportunidades de acesso a novos bens e serviços em Tauane e Angalia, garantindo um desenvolvimento económico mais rápido através do reforço das capacidades técnicas e de gestão das instalações existentes.

3. Metodologia

Entrevistas presenciais com informadores-chave

As entrevistas presenciais são um método de recolha de dados qualitativos. Esta metodologia é aplicada com as seguintes partes interessadas: autoridades locais, gestores técnicos ao nível das aldeias e dos distritos, proprietários ou gestores das actividades comerciais

Foram realizadas entrevistas com os principais informadores-chave para detectar a perspectiva geral do mercado do seu ponto de vista, o contexto da comunidade, as necessidades e os potenciais constrangimentos (por exemplo, constrangimentos no acesso ao crédito), bem como dados gerais sobre as fontes de energia actualmente utilizadas e as despesas relativas, se existirem, e o preço dos principais produtos disponíveis no mercado local.

Entrevistas porta-a-porta com pequena empresas e agregados familiares

As entrevistas porta-a-porta são um método de recolha de dados quantitativos. O método visa os agregados familiares e as actividades das pequenas empresas, registadas separadamente, utilizando um questionário estruturado. O ponto forte deste método é que permite ao avaliador visitar cada edifício amostrado, o que implica (i) uma elevada fiabilidade da fonte de dados sobre questões energéticas e (ii) a recolha de coordenadas GPS para permitir lançar as bases de um quadro de monitorização e avaliação à distância durante a vida do projecto.

Estratégia de amostragem

- > Foram entrevistadas todas as pequenas empresas localizadas de acordo com as autoridades locais.
- > Foi utilizado um processo de amostragem aleatória para às entrevistas com as residências.

As entrevistas foram efectuadas utilizando a ferramenta de recolha de dados Kobo Toolbox e i tools foram estruturados com a assistência do departamento MEAL da AVSI.

As amostras universal alcançada para uma posterior análise de dados corresponde a 177 entrevistados, dos quais registam-se uma sub amostra de 114 para os inqueridos nas sua residências, 52 de pequenas empresas e 11 de autoridades locais e pessoal técnico existentes nas comunidades.

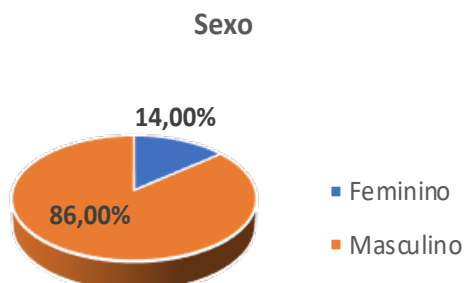
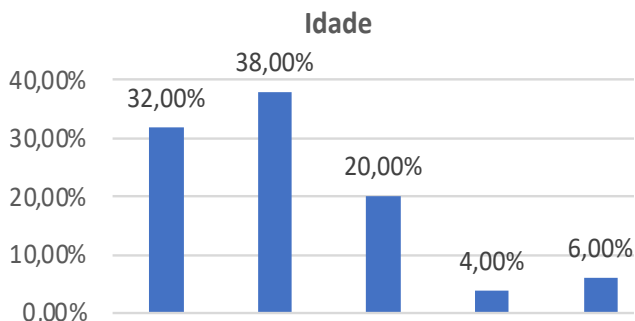
4. Análise do Inquérito A pequena Empresas

Achados principais

- A maior parte dos pequenos empresários estão na faixa 26-35 anos (38.0%) e 16-25 anos (32.0%)
- 86.0% deles são do sexo masculino e a maioria são proprietários dos negócios (89.6%)
- 82.0% são naturais da terra e 16.0% são deslocados
- A maior parte dos negócios estão na área de comércio (lojas e diversos tipos de vendas), havendo também uma percentagem considerável de carpintarias e moagens (agronegócio) (9.4% para cada uma delas).
- A maioria financiou o negócio usando poupanças próprias
- A maioria dos empresários emprega somente 1 pessoa havendo muito poucos (4.4%) que empregam 3 ou mais trabalhadores.
- 52.0% conhecem as receitas e os lucros dos respectivos negócios
- A maior parte dos empresários têm receitas semanais entre 400,00 e 1.500,00 meticais, mas temos um pequeno grupo (21.0%) têm receitas que variam entre 5.000,00 e 12.000,00 meticais.
- 56.0% dos empresários têm receitas menores que 5.000,00 meticais, 24.0% entre 5.000,00 e menos que 20.000,00 meticais e 20.0% entre 20.000,00 e 60.000,00 meticais
- As poupanças são normalmente guardadas em casa (42.9%)
- Não têm poupanças nem conta bancária aberta cerca de 34.7% dos pequenos empresários
- Embora a maioria (66.7%) use o edifício comercial para exercer somente o negócio, há que use também para viver nela (33.3%)
- Latrina de fossa aberta é a instalação sanitária mais usada (44.7%), seguida de arbusto (25.5%) e latrina de fossa coberta privada (19.2%).
- 46.9% dos pequenos empresários usam água nos respectivos negócios e a principal fonte de água é o poço com bomba manual e uma esmagadora maioria (91.3%) paga uma taxa pela água.
- Entre 10 e 15 minutos é o tempo que a maioria leva para caminhar entre o local do negócio e a fonte de água.
- 43.8% possuem sistema solar residencial e apenas 23.8% possuem um painel solar fotovoltaico
- As principais fontes de energia em casa são a lenha (23.4%), sistema solar residencial (14.3%) e painel fotovoltaico com bateria (14.3%)
- 36.1% não têm acesso a nenhuma fonte de electricidade
- 61.2% possuem celular e apenas 4.2% televisores, 27.7% rádio, apenas 2.1% geladeira e 2.0% máquina de soldar
- Nos negócios 31.3% necessitam de cozinhar e aquecer. Normalmente a maioria usam lenha (88.2%) e fogão de 3 pedras (94.1%)
- A maioria carrega o celular em casa (54.2%)
- 91.1% não têm acesso a internet
- Uma esmagadora maioria, 93.8%, afirmam que abririam novos negócios caso tivessem electricidade todos os dias durante 24 horas e que iniciariam o novo negócio no mês seguinte depois de ter a energia (64.0%).
- Os principais negócios a abrir seriam loja (14.7%), bar (13.2%) e barbearia (13.2%)

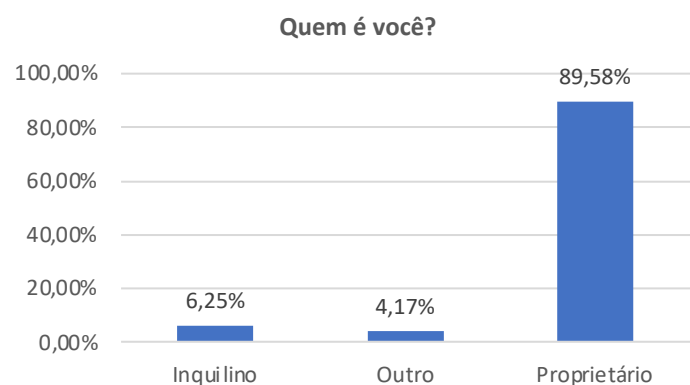
- Os principais produtos que gostariam de comprar que necessita de energia são a televisão (27.9%) e congelador (23.6%).
- Uma grande maioria (41.7%) conseguiria comprar os produtos que gostariam de usar com empréstimo bancário (microcrédito) e outros (27.1%) com finanças próprias. E há aqueles que não conseguiriam pagar em qualquer das modalidades acima referidas (31.2%).

Informações básicas

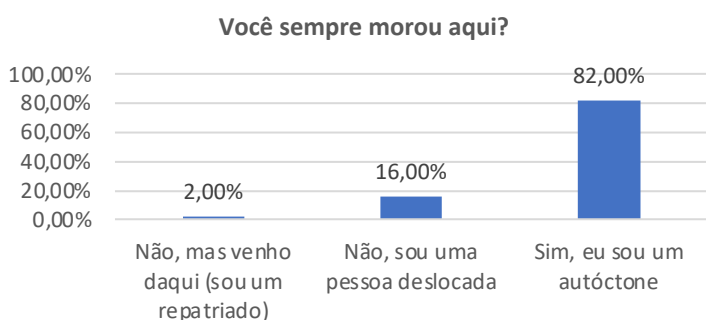


Os comerciantes da faixa etária 26-35 anos estão em maioria (38.00 %), seguido da faixa 16-25 anos (32.00%) e da faixa 36-45 anos de idade (20.00%). Temos muito poucos nas idade superiores à 45 anos de idade: 4.00% na faixa 46-55 anos e 6.00% na faixa de 56-65 anos de idade.

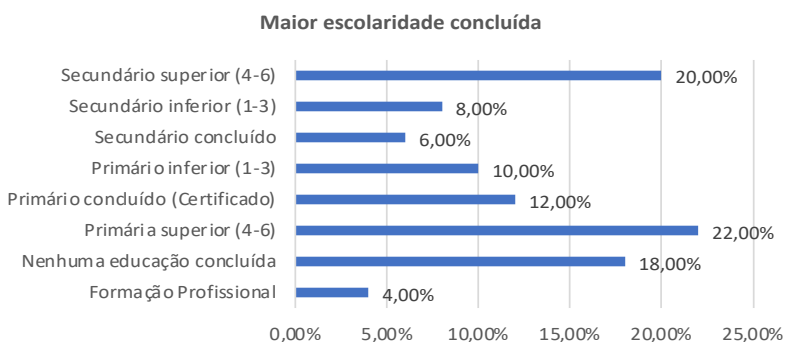
Os do sexo masculino predominam nestas pequenas empresas, com 86.00%, sendo apenas 14.00% os do sexo feminino.



A maioria são proprietários das empresas, 89.6%; 6.3% são inquilinos e 4.1% estão em outra situação relativamente na empresa.

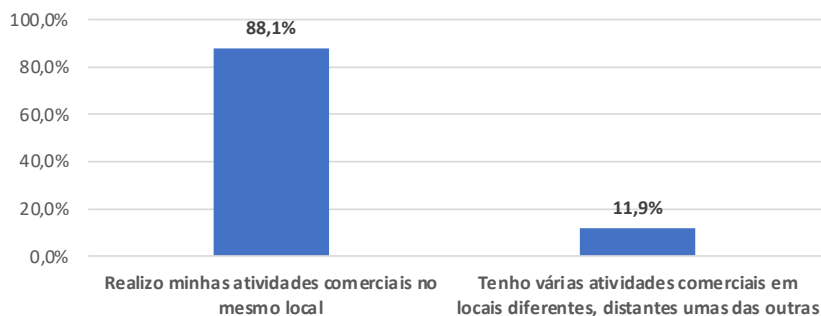


A maioria são naturais da terra (autóctones), 82.00%; temos também deslocados, 16.00% e em pequena percentagem, repatriados com 2.00%.

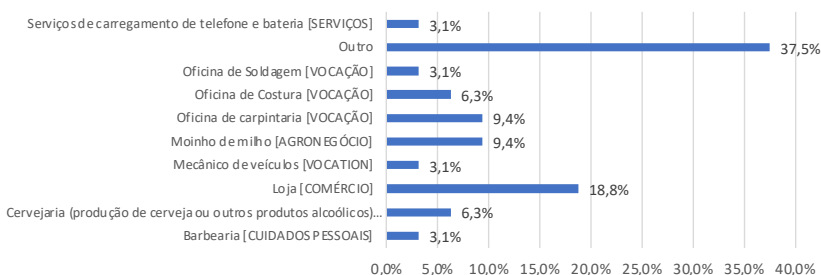


Informações comerciais

Se exerce múltiplas atividades empresariais, desenvolve-as neste mesmo edifício ou desenvolve-se em locais diferentes, distantes uns dos outros?



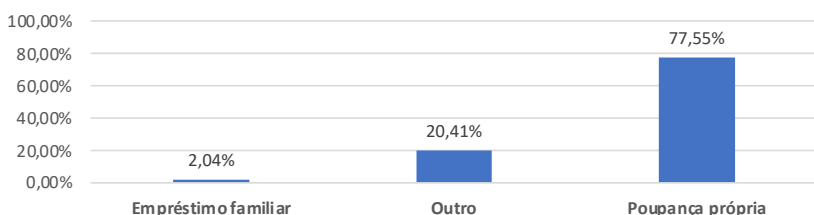
Caso você tenha mais de um negócio, selecione qual é o seu negócio principal



A grande maioria (88.1%) realiza as suas actividades no mesmo local. Temos uma pequena percentagem de empresários que têm várias actividades comerciais em locais diferentes distantes umas das outras. Destes, temos 5 empresários que são: Feliz Severiano, Bonifácio Vasco, Domingos Cornélio, Hermínio Adelino e Arlindo Alfane.

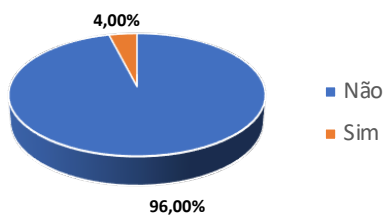
O principal negócio dos empresários é mesmo o comércio. Temos uma alta percentagem de outros (37.5%), mas analisando esta componente é também maioritariamente ligado ao comércio. Temos entre outros vendas de bolos caseiros, de bebidas, de cana-doce, de capulanas, de batata-doce e também vendas de produtos de primeira necessidade.

Como financiou o início do negócio?

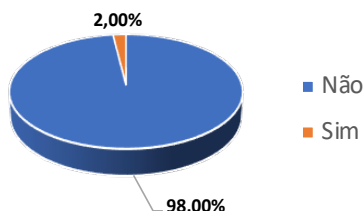


A maioria financiou o negócio usando poupanças próprias, 77.6%, usaram um outro tipo de financiamento 20.4% e fizeram um empréstimo familiar 2.0% dos empresários

Você é membro de um grupo de mentoria?

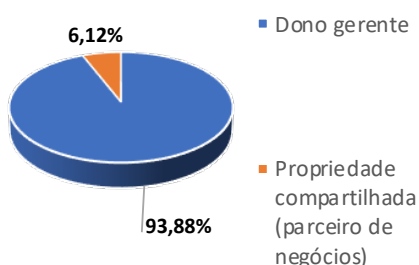


Você é membro de alguma associação empresarial?

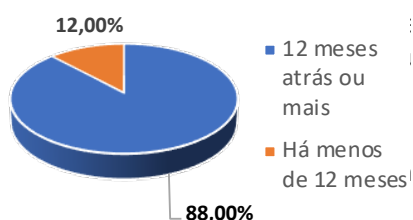


A maioria não faz parte de um grupo de mentoria (96.00%) e nem são membros de alguma associação empresarial (98.00%).

Qual é a sua posição no negócio?



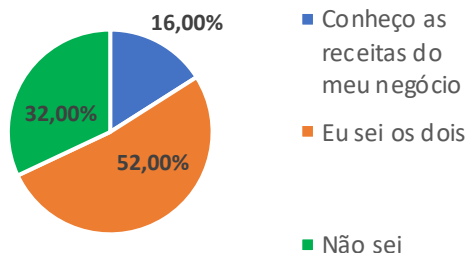
Quando foi iniciado este negócio



A maioria dos inquiridos são donos do negócio (93.88%) e apenas uma parte muito pequena é que têm propriedade compartilhada (6.12%). A maioria dos negócios (88.00%) iniciaram há 12 meses ou mais. Já têm algum tempo. Apenas 12.00% dos negócios têm menos de 12 meses.

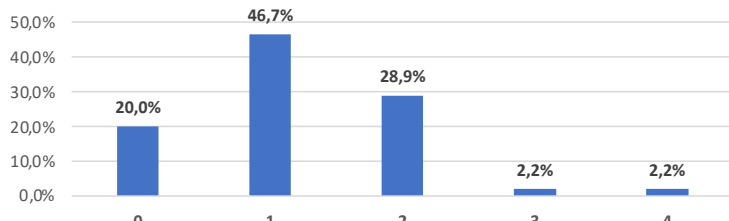
Receitas, lucros e poupanças

Você conhece os números de receitas e lucros do seu negócio?



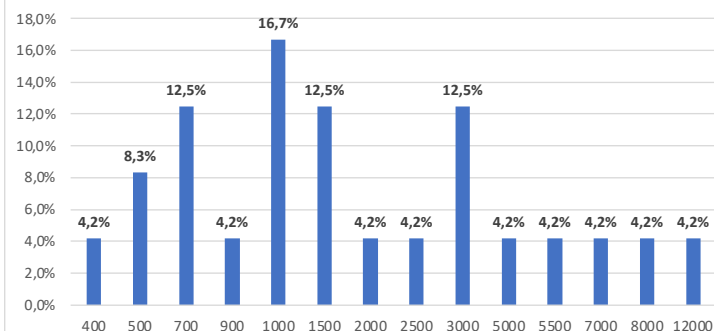
A maioria dos negociantes (52.00%) conhecem as receitas e os lucros dos respectivos negócios; 32.00% não conhece nem as receitas e nem os lucros e 16.00% conhece apenas as receitas.

Quantas pessoas você emprega, incluindo você e familiares



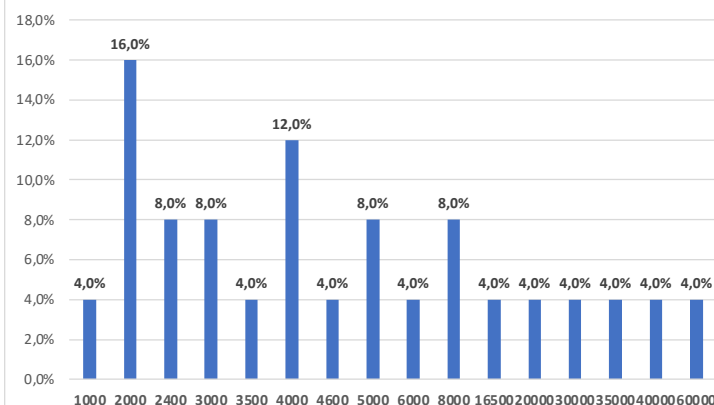
A maioria dos empresários emprega uma só pessoa e alguns duas. Há dois que empregam mais que dois: um emprega 3 e outro 4. Feliz Severiano emprega 3 e Rui Francisco emprega 4.

Quais foram suas receitas totais na última semana?



A maior parte têm receitas semanais entre 400,00 e 1.500,00 meticais, mas temos 5 empresários que se destacam com receitas iguais ou maiores que 5.000,00 meticais: Rafael Calaua, Ilda Patrício, Modesto Marrambo, Rui Francisco e Arlindo Alfane.

Qual foi o seu facturamento total no último mês?

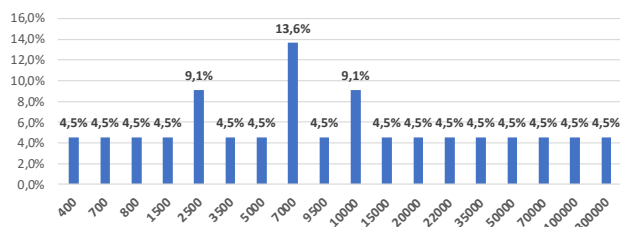


Quanto ao facturamento no último mês, a maioria facturou entre 1.000,00 e 5.000,00 meticais e temos 5 que se destacam com um facturamento entre 20.000,00 e 60.000,00 meticais que são os seguintes empresários: Candila Momade, Ilda Patrício, Rui Francisco, Salimo Momade e Elias Arnaldo.

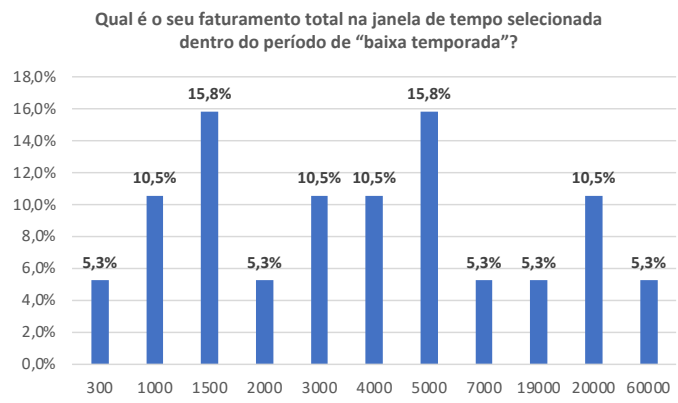
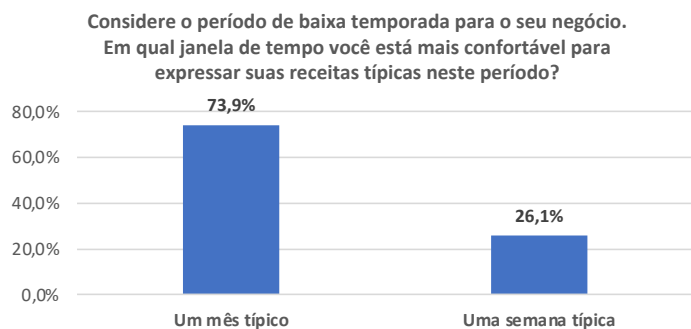
Considere o período de alta temporada para o seu negócio. Em qual janela de tempo você está mais confortável para expressar suas receitas típicas neste período?



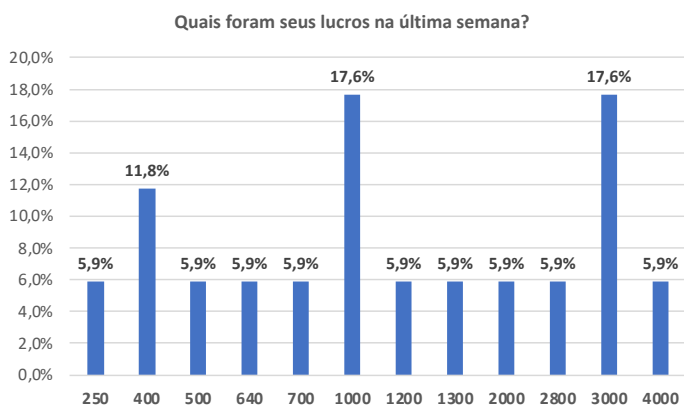
Qual é o seu facturamento total na janela de tempo selecionada dentro do período de "alta temporada"?



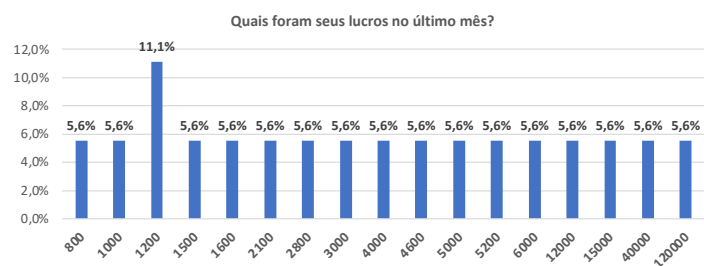
Embora a maioria na “alta temporada” facture entre 700,00 e 10.000,00 meticais temos aqueles que facturaram entre 50.000,00 e 300.000,00 meticais que são: Candila Momade, Norte Carloa, Salimo Momade e Elias Momade.



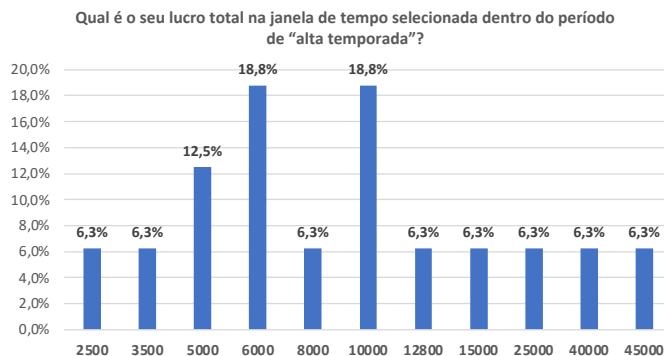
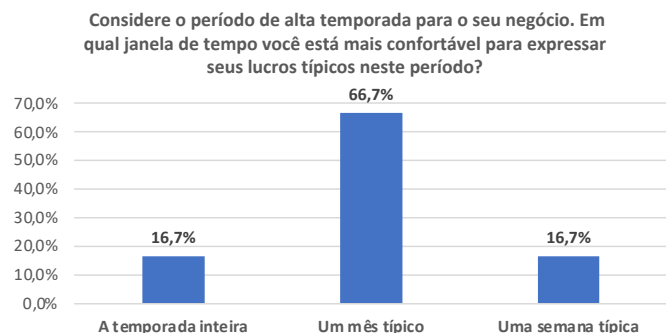
Na “baixa temporada” a maioria tem um faturamento entre 300,00 e 4.000,00 meticais e temos aqueles que se destacam ganhando entre 19.000,00 e 60.000,00 meticais: Candila Momade, Ilda Patrício, Salimo Momade e Elias Arnaldo.



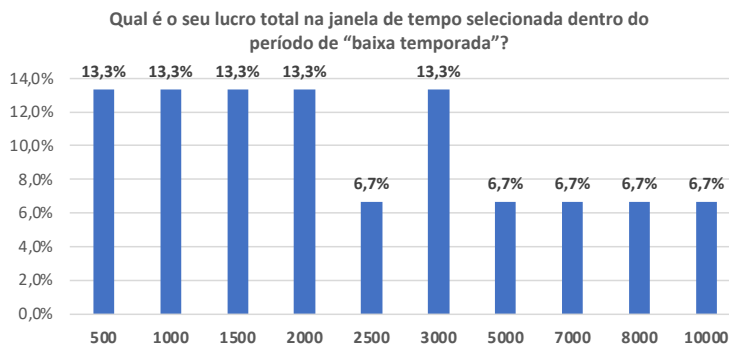
Os lucros na última semana variaram entre 250,00 e 4.000,00 meticais. Houve uma percentagem considerável de empresários (17.6%) que tiveram lucro de 1.000,00 e também de 3.000,00 meticais.



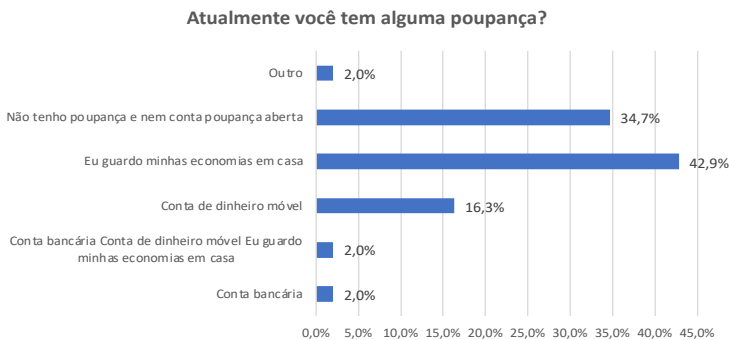
No último mês, cerca de 78.3% tiveram lucros abaixo de 6.000,00 meticais. Destacar dois empresários que tiveram lucro de 40.000,00 meticais (Salimo Momade) e 120.000,00 meticais (Candila Momade).



Na considerada “alta temporada” a maioria tem lucro entre 2.500,00 e 10.000,00 meticais, havendo uns poucos empresários que lucram 25.000,00 meticais ou mais: Rui Francisco, Salimo Momade e Elias Arnaldo.

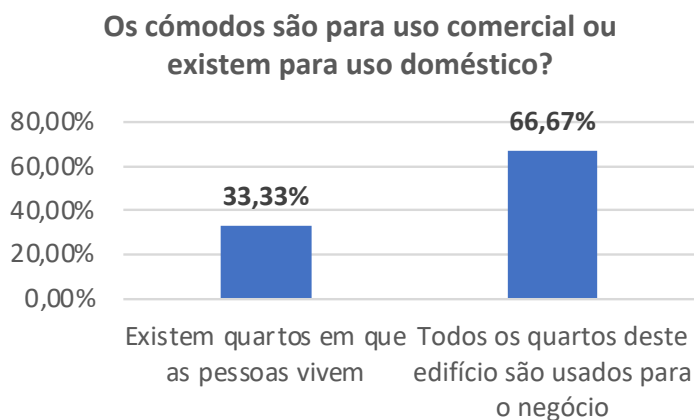


Na baixa temporada, cerca de 73.2% têm lucro abaixo de 3.000,00 meticais. Com lucro entre 7.000,00 e 10.000,00 meticais destacamos 3: Hermínio Muleane, Rui Francisco e Salimo Momade.



A maioria dos pequenos empresários guarda a economias em casa (42.9%), não têm poupança e nem conta poupança aberta cerca de 34.7%, e com conta de dinheiro móvel temos cerca de 16.3%. Apenas 2.0% têm conta bancária. Os que têm conta bancária têm no banco BCI e a conta é em moeda local e normalmente depositam o dinheiro mensalmente. 16.3% têm dinheiro na conta móvel e a operadora que mais usam é a Vodacom.

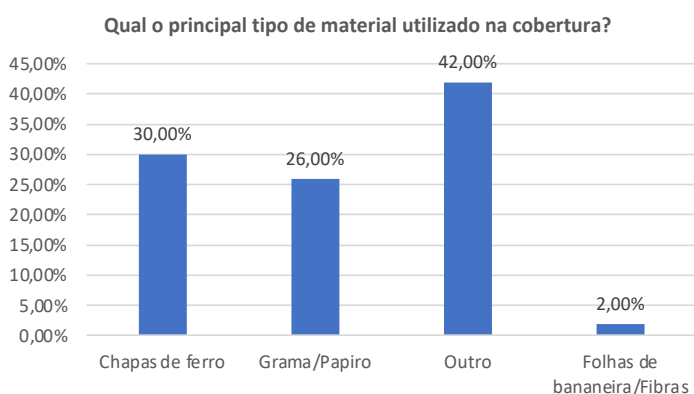
Características dos edifícios comerciais



Nos edifícios comerciais, em 66.7% deles, os quartos são usados apenas para exercer o negócio, enquanto 33.3% deles além de fazerem negócios, têm quartos onde vivem pessoas.

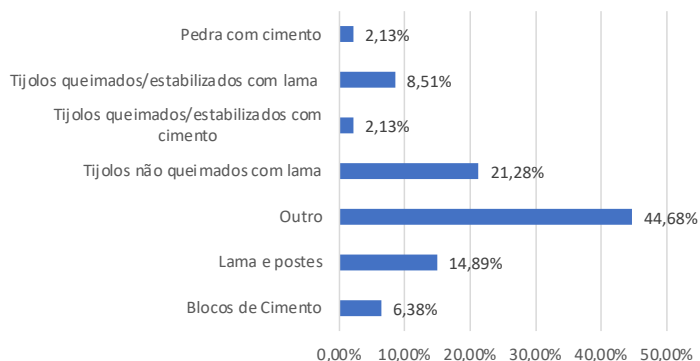
Sobre o material de cobertura, 30.0% usam chapas de ferro; 26.0% usam grama/papiro e 42.0% usam um outro material que não foi especificado. Apenas 2.0% usam folhas de bananeira ou fibras.

Sobre o material de cobertura, 30.0% usam chapas de ferro; 26.0% usam grama/papiro e 42.0% usam um outro material que não foi especificado. Apenas 2.0% usam folhas de bananeira ou fibras.



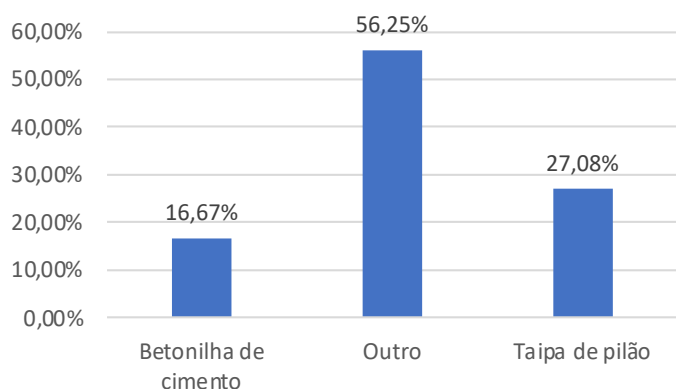
Sobre o material de cobertura, 30.0% usam chapas de ferro; 26.0% usam grama/papiro e 42.0% usam um outro material que não foi especificado. Apenas 2.0% usam folhas de bananeira ou fibras.

Qual o principal tipo de material utilizado nas paredes?



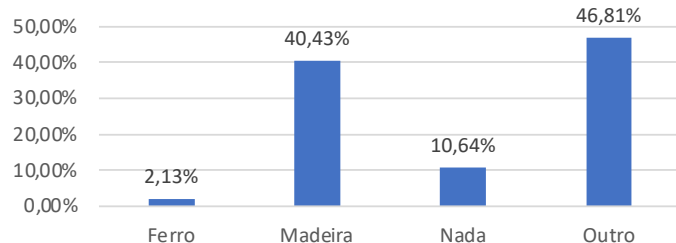
Nas paredes 21.3% usam tijolos não queimados com lama; 14.9% usam lama e postes; 8.5% tijolos queimados com lama e 6.4% usam blocos de cimento. 44.68% usam um outro tipo de material que não foi especificado.

Qual o principal tipo de material utilizado no piso?



No piso, cerca de 27.0% usam taipa de pilão, 16.7% usam betonilha de cimento e 56.3% usam um outro material que não foi especificado

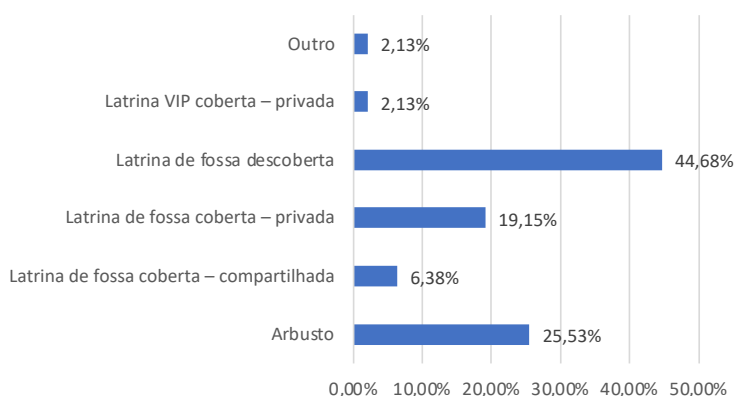
Qual é o principal tipo de material utilizado nas janelas?



Na janela dos edifícios comerciais 40.4% usam madeira, 10.6% não têm nada, 2.1% usam ferro e cerca de 46.8% usam um outro material que não foi especificado.

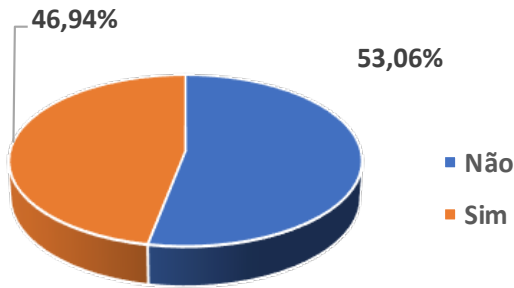
Água saneamento e higiene (WASH)

Que tipo de instalações sanitárias costuma utilizar?

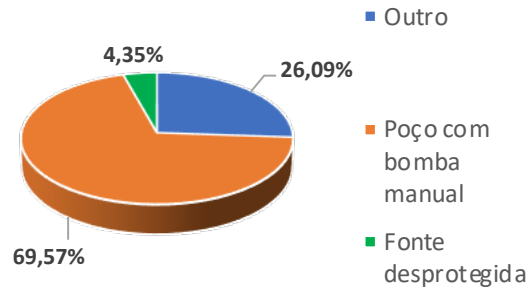


Sobre as instalações sanitárias 44.7% usam fossa descoberta; 25.5% usam arbustos; 19.2% usam latrina de fossa coberta privada e 6.4% usam latrina de fossa coberta compartilhada. Apenas 2.1% usam latrina VIP coberta privada.

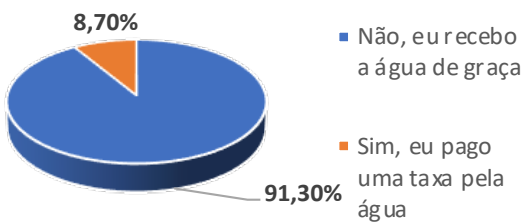
Você precisa usar água no seu negócio?



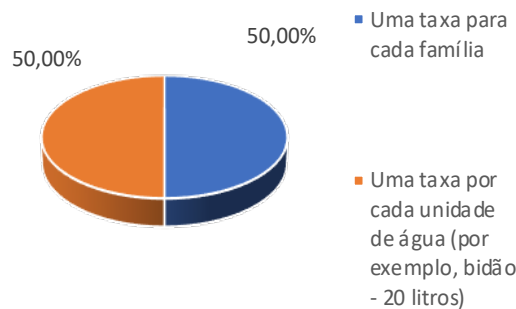
Qual é o tipo de fonte de água?



Você paga algum dinheiro pela água que usa ou recebe tudo de graça?

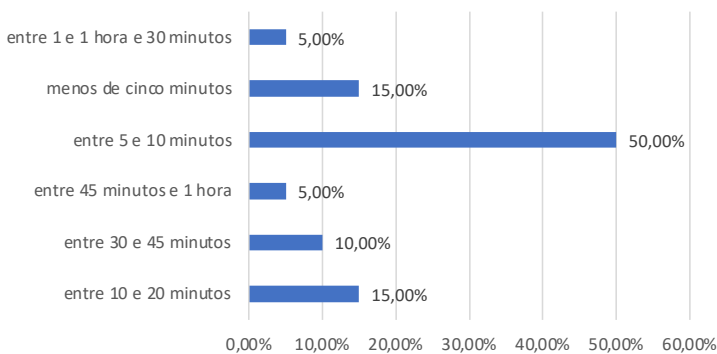


Que tipo de taxa você paga pela água?



Para realizar dos negócios, cerca de 53.1% não precisam usar água e 46.9% dos pequenos empresários precisam dela e a principal fonte de água é o poço com bomba manual (69.6%). Cerca de 26.1% usam outro tipo de fonte de água, mas não é especificada e cerca de 4.4% usam fonte desprotegida. 91.3% pagam uma taxa pela água. 50.0% pagam uma taxa para a família toda e 50.0% uma taxa por cada unidade de água.

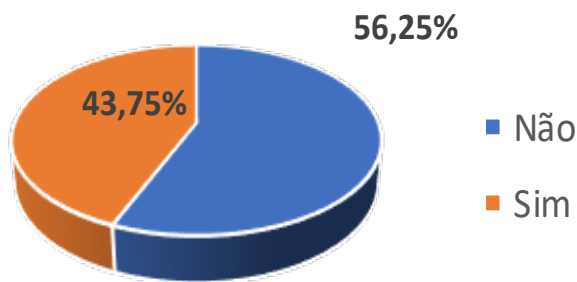
Quantos minutos você leva para caminhar do seu negócio até a fonte de água potável mais próxima que você usa atualmente?



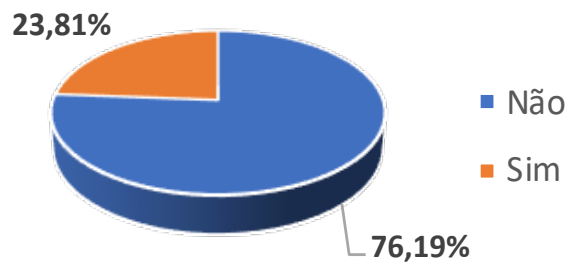
Cerca de 50.0% dos negociantes leva entre 5 e 10 minutos entre o local do respectivo negócio e a fonte de água, caminhando; 15.0% levam menos de 5 minutos; 15.0% também levam entre 10 e 20 minutos; 10.0% entre 30 e 45 minutos; 5.0% entre 45 minutos e 1 hora e 5.0% também entre 1 hora e 1 hora e 30 minutos.

Fontes de energia

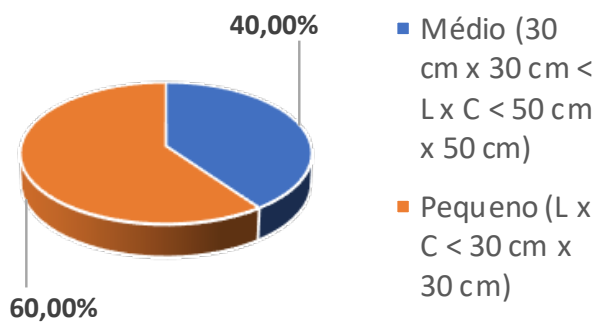
Possui Sistema Solar Residencial?



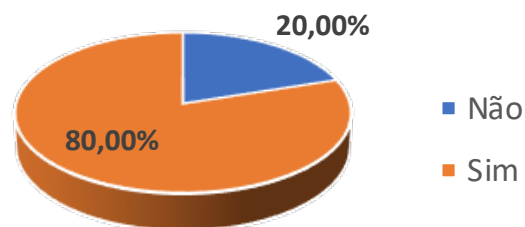
Você tem um painel solar fotovoltaico?



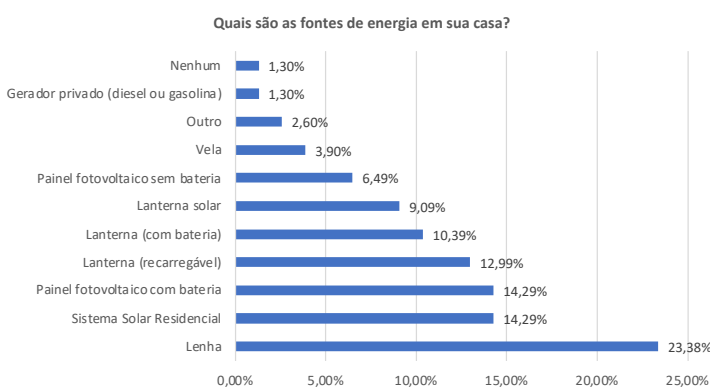
Qual é o tamanho do seu painel solar fotovoltaico?



Você também tem bateria com seu painel?

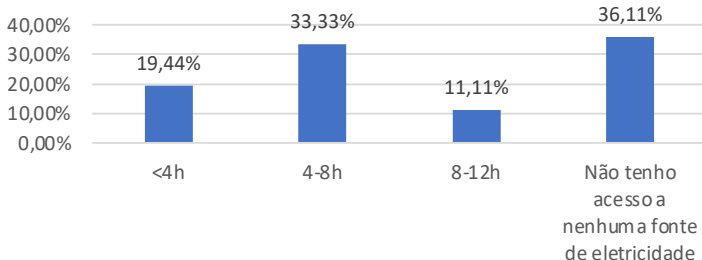


Apenas cerca de 43.8% possui sistema solar residencial e 23.8% têm um painel solar fotovoltaico e desses 80.0% têm bateria. A maioria, 60.0%, tem painel solar fotovoltaico pequeno e 40.0% têm painel solar fotovoltaico de tamanho médio.

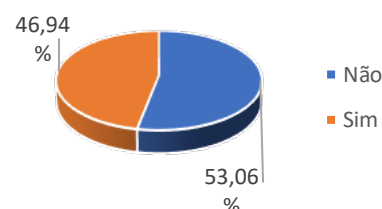


As 3 principais fontes de energia em casa são por ordem decrescente: Lenha (23.4%); Sistema solar residencial e Painel fotovoltaico com bateria (ambos com 14.3%). Estas 3 fontes em conjunto ultrapassam os 50.0%, portanto mais que metade das casas. Em seguida temos a lanterna recarregável (cerca de 13.0%), lanterna com bateria (10.4%) e Lanterna solar (9.1%).

Por quantas horas você costuma ter eletricidade por dia?

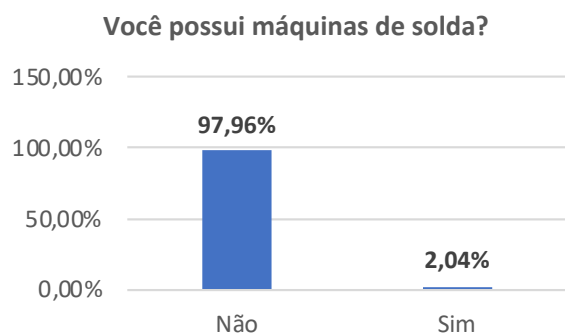
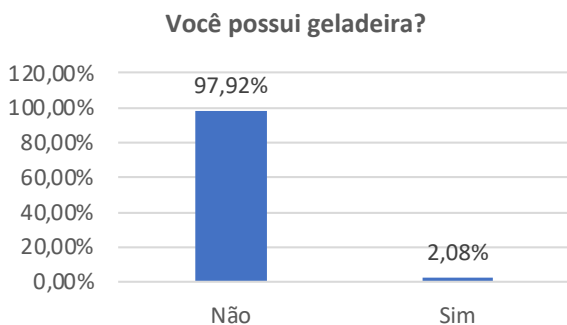
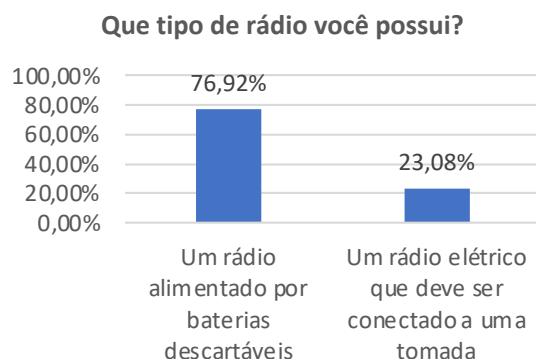
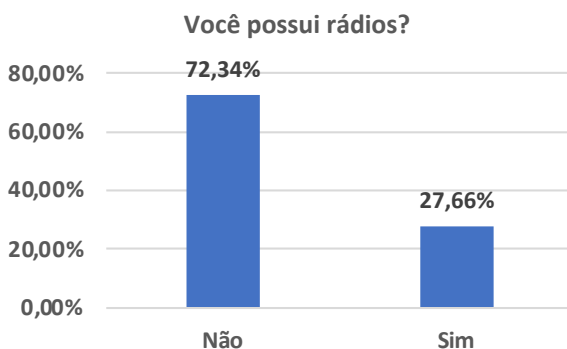
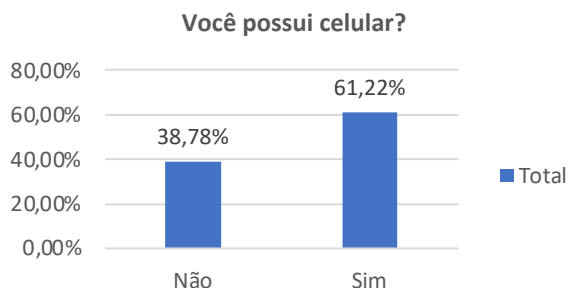
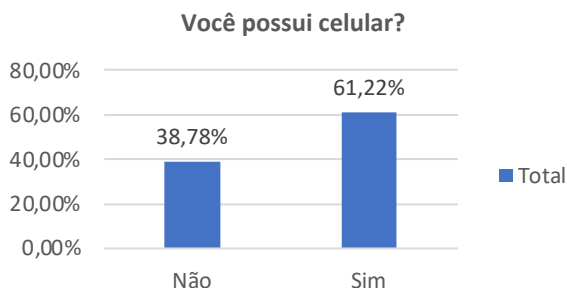


Você possui lâmpadas?



Não têm acesso a nenhuma fonte de electricidade cerca de 36.1% dos pequenos empresários. 33.3% têm entre 4 e 8 horas de electricidade por dia; 19.4% têm menos que 4 horas e 11.1% têm entre 8 e 12 horas. Cerca de 47.0% têm lâmpadas.

Dispositivos eléctricos

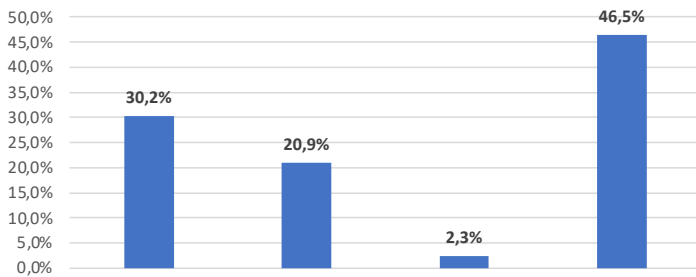


Cerca de 61.2% possui um celular, apenas 4.2% possui televisor, 27.7% possui rádio. Dos que possuem rádios, 76.9% deles possuem um rádio alimentado por baterias descartáveis e 23.1% possuem um rádio eléctrico que deve ser conectado a uma tomada. Apenas cerca de 2.1% possuem geladeira e cerca de 2.0% possuem máquina de soldar.

Ninguém possui os seguintes bens onde se obteve 100.0% de não: PC/Laptop, serras/plainas, CD players, descascadores e máquinas de barbear.

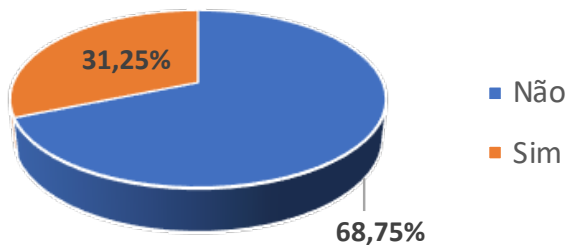
Energia, cozinha e aquecimento

Por favor, compartilhe sua opinião sobre o que você acha que são suas despesas mensais de energia (excluindo cozinhar e aquecimento) (incluindo todas as fontes de energia: combustíveis, baterias, recargas...)

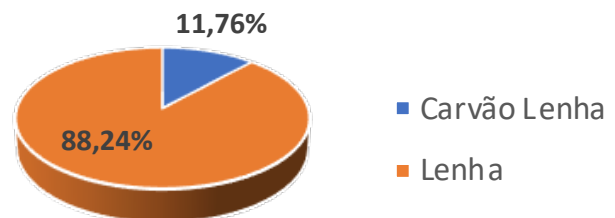


Sobre as despesas mensais de energia, 46.5% não sabem quanto gastam, 30.2% dizem que gastam entre 0 e 150 meticais, 20.9% entre 150 e 350 meticais e 2.3% entre 350 e 700 meticais.

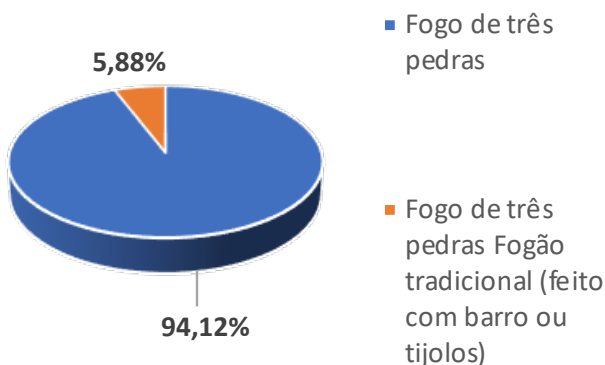
Você tem necessidade de cozinhar e aquecer em seu negócio?



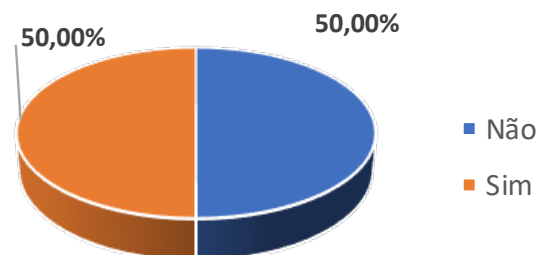
Qual fonte de energia você utiliza para cozinhar e aquecer seu negócio?



Como você queima esses combustíveis para cozinhar e aquecer?

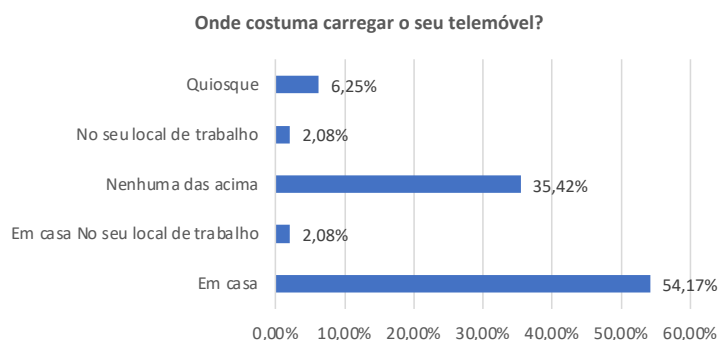


Você utiliza carvão vegetal também exclusivamente para aquecimento de sua casa?

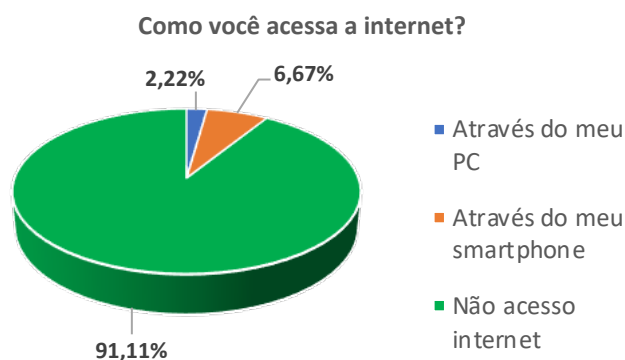


Apenas cerca de 31.3% têm necessidade de cozinhar e aquecer para fazerem os seus negócios e a principal fonte de energia é a lenha (88.2%). E cerca de 11.8% usam as duas coisas, carvão e lenha. A grande maioria, cerca de 94.1% usa o fogão de 3 pedras e cerca de 5.9% usam os dois tipos, o fogão de 3 pedras e o fogão tradicional feito com barro ou tijolo.

Celular e internet



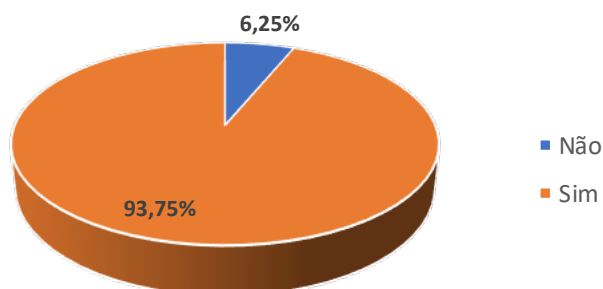
A maioria das pessoas carrega o telemóvel em casa (54.2%) e uns poucos no quiosque (6.3%), no local do trabalho (2.1%) ou ainda, também uns poucos, em casa e no local de trabalho (2.1%). Cerca de 35.4% não carrega em nenhum dos locais acima mencionados, mas sim em outros locais que não foram especificados.



A maioria (91.1%) não tem acesso à internet, mas os que têm, 6.7% fazem através do smartphone e 2.2% através de um PC.

Novas ideias de negócios

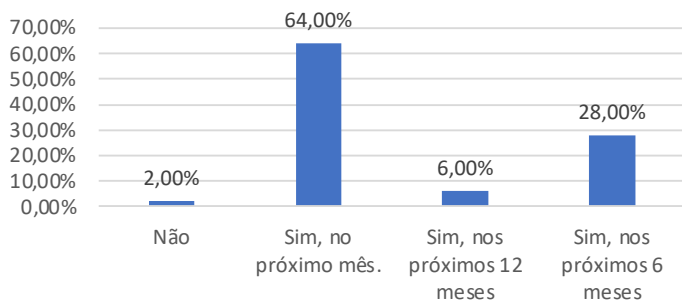
Se você tivesse disponibilidade de electricidade 24 horas por dia, 7 dias por semana, você melhoraria seu negócio atual?



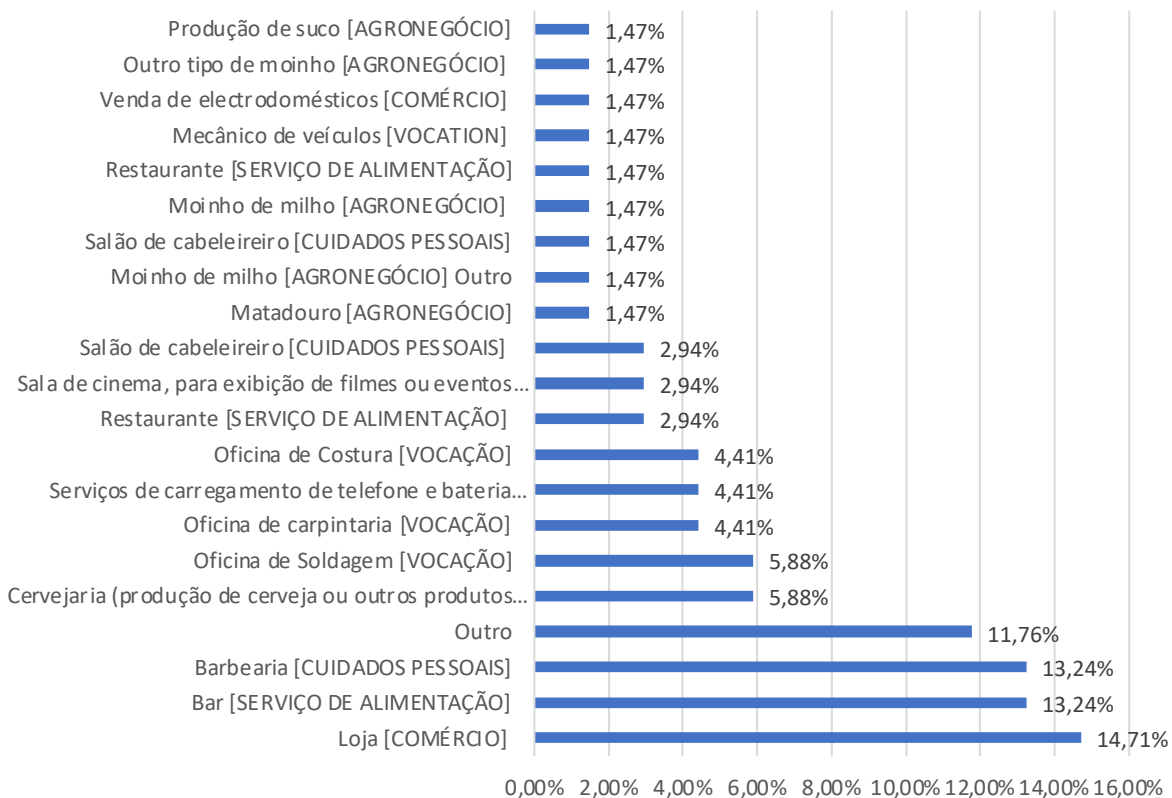
A esmagadora maioria dos pequenos empresários, 93.8%, afirmam que melhorariam os seus negócios actuais caso tivessem disponibilidade de electricidade todos os dias durante 24 horas.

Dos que disseram que iriam melhorar o negócio, caso tivessem disponibilidade de energia eléctrica todos os dias durante 24 horas, 64.0% iniciariam um novo negócio já no mês seguinte, 28.0% nos 6 meses seguintes e 6.0% nos 12 meses seguintes. Apenas 2.0% não iniciariam um novo negócio.

Se você tivesse disponibilidade de energia eléctrica 24 horas por dia, 7 dias por semana, você teria alguma intenção de iniciar um novo negócio?



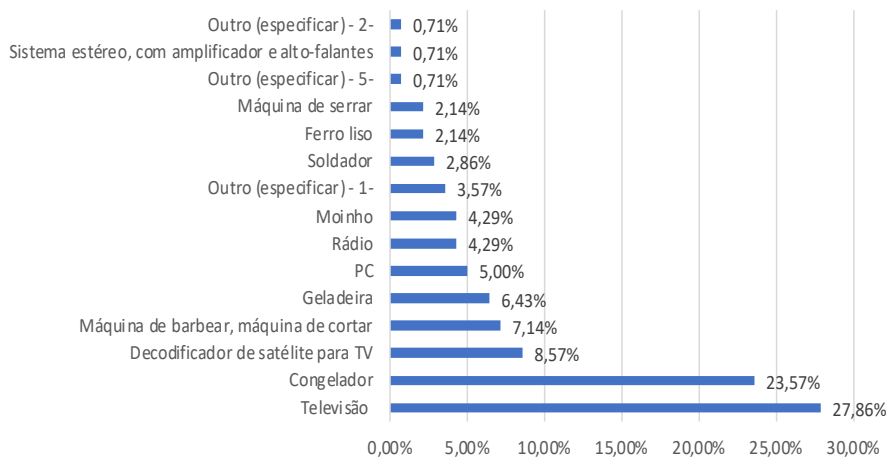
Tipo de empresa que abririam caso tivessem disponibilidade de energia 24 horas



Caso tivessem disponibilidade de energia todos os dias durante 24h, iniciariam diversos tipos de empresa e em diversos ramos, mas os 3 principais seriam: Loja (14.7%), Bar (13.2%) e barbearia (13.2%).

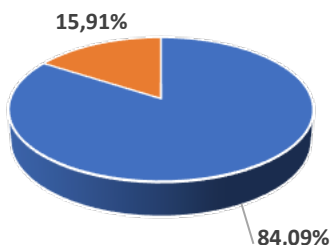
Novos produtos (Que necessitam de energia para funcionar)

Tipos de aparelhos elétricos que deseja utilizar

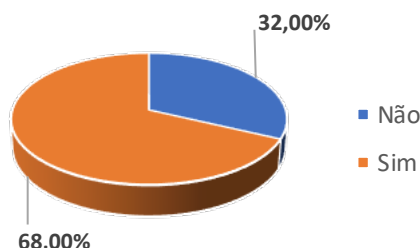


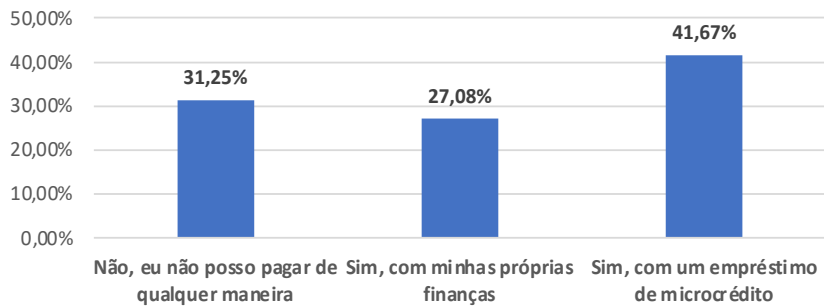
Existe uma diversidade enorme de novos produtos que os pequenos empresários desejam adquirir, mas os mais desejados são televisores (27.9%) e congeladores (23.6%). Em seguida, mas em percentagens menores pretendem decodificadores de satélite para TV (8.6%), máquina de barbear e de cortar (7.1%) e geladeira (6.4%).

Você sabe o preço dos aparelhos elétricos?



Você sabe onde podem ser comprados?

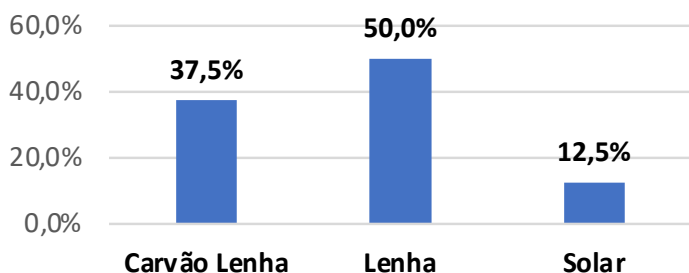




A maioria dos pequenos empresários, cerca de 84.1%, não sabe o preço dos aparelhos eléctricos, mas sabem onde comprá-los (68.0%). Apenas 32.0% não sabem. Se podem arcar com as despesas das compras dos tais aparelhos eléctricos, cerca de 41.7% podem, se contraírem um empréstimo de microcrédito, 27.0% podem fazer com as próprias finanças e 31.3% não podem pagar de qualquer das maneiras, seja com empréstimo ou com finanças próprias.

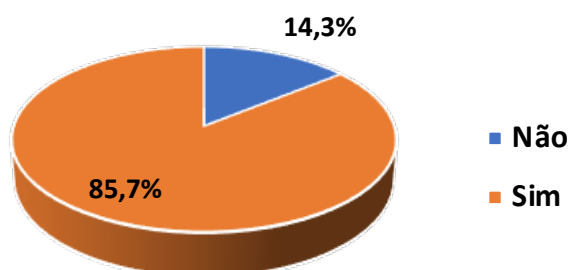
5. Opinião das autoridades locais e informadores

Qual a fonte de energia utilizada para cozinhar?

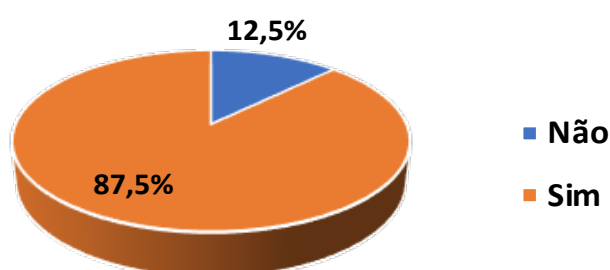


A principal fonte de energia utilizada para cozinhar é a lenha (50.0%). Existem aqueles que usam carvão e lenha (37.5%) e ainda aqueles que usam energia solar (12.5%)

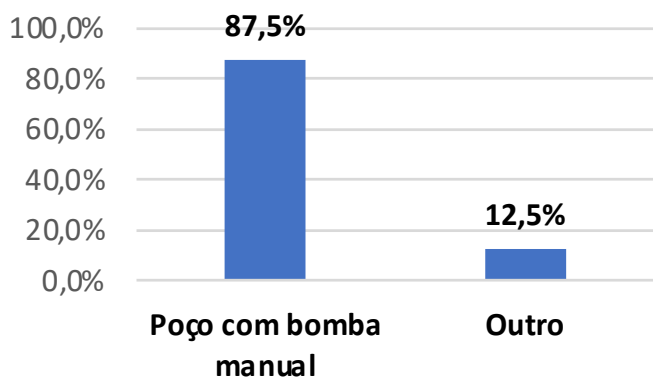
Uma fonte elétrica atrairá pessoas?



As pessoas têm acesso a água potável?

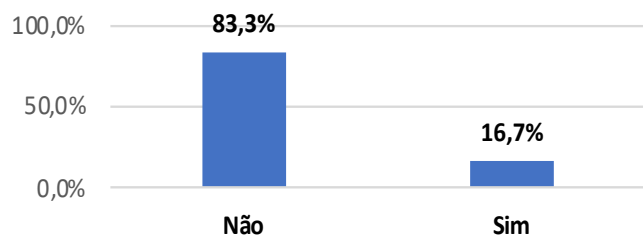


Onde as pessoas colectam água?



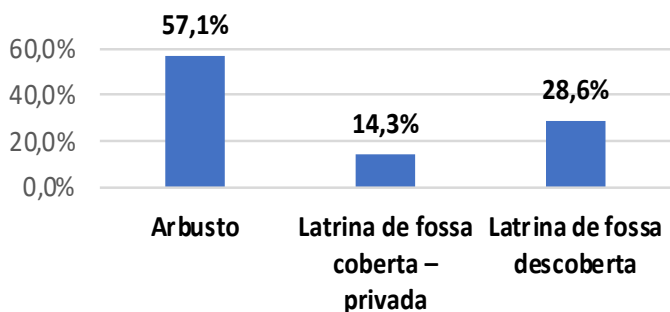
87.5% das autoridades locais afirmam que as pessoas coletam água no poço com bomba manual e que 87.5% das pessoas têm acesso à água potável. O tratamento mais comum para obter água potável é o uso do cloro.

Na sua opinião, o abastecimento de água é suficiente para atender a demanda local?

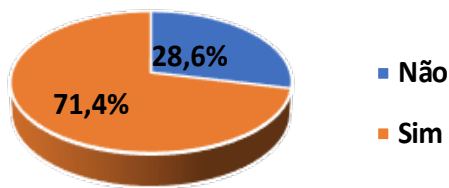


Na opinião das autoridades locais não é suficiente para atender a demanda local.

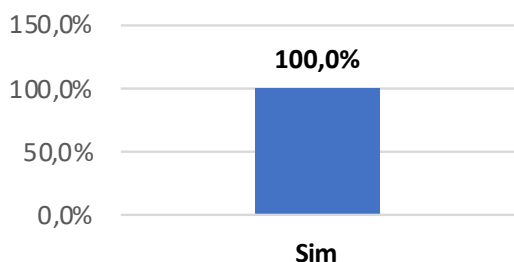
Que tipo de latrinas são usadas na comunidade?



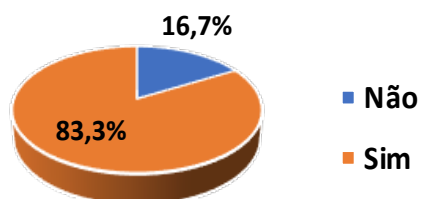
Existem latrinas públicas?



Existe actividade agrícola?



Na sua opinião, funcionam bem?

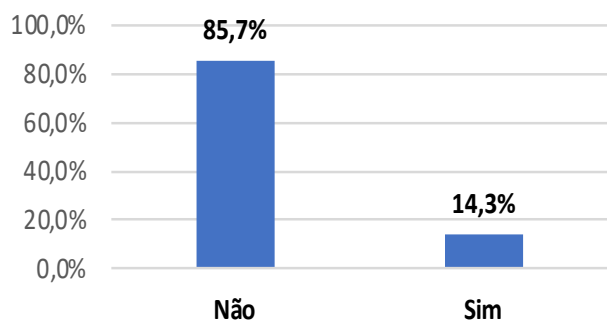


A latrina mais usada pelas comunidade, segundo os líderes locais, são os arbustos (57.1%), seguido de latrina de fossa descoberta (28.6%) e latrina de fossa coberta privada (14.3%). 71.4% afirmam que existem latrinas publicas. Segundo eles essas latrinas foram construídas pela AVSI e pela UNICEF e 83.3% afirmam que funcionam bem.

Todos afirmam que existe actividade agrícola e que as principais e que os tipo de culturas são: Milho, mandioca, feijão, batata, cebola, diversos vegetais, algodão, tabaco, alho, tomate. Resumindo, é bastante diversificado. E todos afirmam também que não existem médias e grandes empresa.

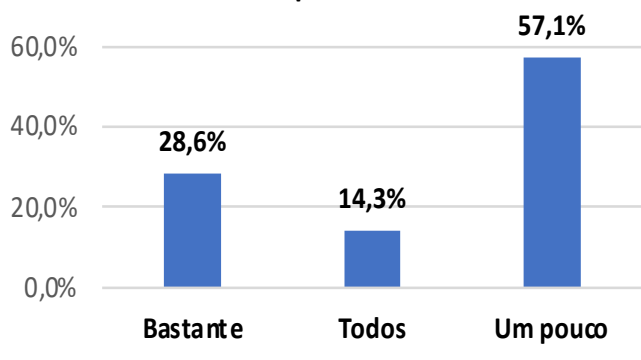
Sobre instituições e organizações relevantes no distrito eles citam: Comitês de água e saúde, Fundação AVSI, OIM, Cáritas, ACNUR e Wiwanana.

Existem instituições de microcrédito?

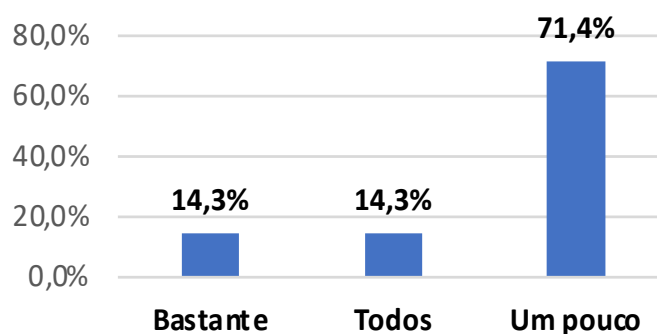


Sobre as instituições de crédito 85.7% afirmam que não existem e 14.3% dizem que sim.

Quantos aldeões possuem celular na sua opinião?



Quantos aldeões usam transferência de dinheiro móvel em sua opinião?



Sobre se possuem celular 57.1% dos líderes acham que poucos possuem, 28.6% acham que são bastante as pessoas que possuem e 14.3% acham que todos possuem. E quanto aos que usam transferências de dinheiro através dos celulares 71.4% acham que são poucos que fazem isso, 14.3% acham que são bastantes e também 14.3% acham que todos fazem isso. Sobre as principais operadoras eles citam a Movitel e a Vodacom.

Você tem perguntas a fazer aos desenvolvedores de projetos?



Todos afirmaram que gostariam que uma empresa privada instalasse uma usina de energia (ou seja, usina fotovoltaica) na aldeia e que apoiariam o projecto. Todos tinham perguntas a fazer aos desenvolvedores dos projectos. 42.9% disseram que tinham perguntas, mas não fizeram. O que fizeram têm as seguintes perguntas: Alguma perspectiva de construção de escola, hospital nesse projeto?? Os painéis solares são para toda a comunidade? Como é que vai funcionar a energia? Vai-se pagar ou não? Como é que vai funcionar o procedimento da energia com a comunidade?

6. Análise do Inquérito as Agregados Familiares

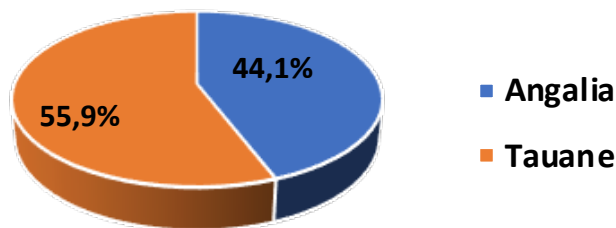
- A esmagadora maioria dos habitantes de Angalia e Tauane não têm poupanças nem conta de poupança aberta: 82.2% em Angalia e 70.6% em Tauane
- As actividades de rendimento são essencialmente para autoconsumo. 83.0% em Angalia e 68.4% em Tauane
- O número médio de pessoas por agregado familiar é 5.1 em Angalia e 4.6 em Tauane
- Os ganhos semanais em Angalia é no máximo 1.500,00 meticais e em Tauane é 10.200,00 meticais, mas aqui 42.9% não têm rendimento nenhum.
- A maior parte das famílias têm apenas uma pessoa contribuindo para a renda familiar
- A instalação sanitária mais usada em Angalia é a latrina de fossa coberta privada (52.2%) enquanto em Tauane é a latrina de fossa descoberta (41.7%) e arbustos (31.7%)
- A maior parte dos agregados familiares levam menos que 10 minutos da casa à fonte de água potável mais próxima. A fonte principal é o poço com bomba manual tanto em Angalia (72.7%) como em Tauane (56.7%). A fonte desprotegida também é bastante usada: 20.5% em Angalia e 26.7% em Tauane.
- No último mês houve disponibilidade de água diariamente 24 horas para a maioria das famílias em Angalia (93.5%) e Tauane (69.1%)
- Caso a energia eléctrica chegue a maior parte das pessoas pretendem abrir um negócio. Somente 30.2% em Angalia e 26.4% em Tauane é que não pretendem fazer isso.
- Um grande número de serviços/bens não está presente nas duas aldeias, mas o que mais destacam os respondentes são os seguintes: roupas e calçados (21.1%), produtos alimentares (17.8%), produtos congelados (12.2%) e produtos de higiene e limpeza (6.7%)
- 75.0% em Angalia e 82.1% em Tauane possuem sistema solar residencial
- 75.0% dos agregados familiares em Angalia têm electricidade menos que 4 horas por dia. Em Tauane 33.3% têm menos que 4 horas e 57.1% dizem que não têm acesso a nenhuma fonte de electricidade enquanto em Angalia ninguém fez esta afirmação
- Em Angalia 53.3% acha que gasta entre 0 e 2 dólares mensalmente para energia e 13.3% acha que gasta entre 2 e 5 dólares. Em Tauane 48.9% acha que gasta entre 0 e 2 dólares e 6.4% acha que gasta entre 2 e 5 dólares. 33.3% em Angalia e 44.37% em Tauane não sabem quanto gastam para energia
- A principal fonte de energia para cozinha é a lenha nas duas aldeias (cerca de 80.0% para ambos os casos) e queimam a lenha principalmente como fogão de 3 pedras (100.0% em Angalia e 93.0% em Tauane).
- Em Angalia poucos possuem algum tipo de veículo. 28.6% possuem bicicleta e 2.4% possuem moto. Em Tauane a maioria possui bicicleta (57.9%) e 3.5% possui moto.
- Os principais aparelhos que desejam comprar caso haja electricidade são: televisão (37.3%),

congelador (23.3%), rádio (11.4%) e geladeira (9.3%)

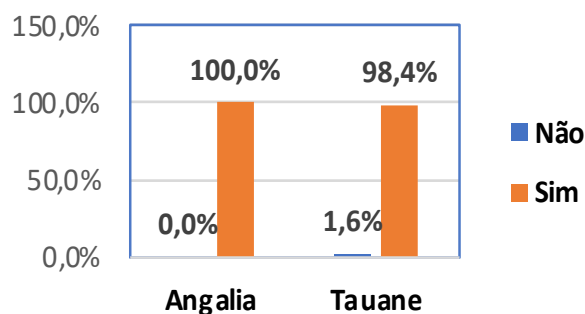
- Em Angalia 92.9% afirmam que não conseguiriam pagar os bens eléctricos, 2.4% conseguiriam pagar com finanças próprias e 4.8% conseguiriam pagar com um empréstimo de microcrédito. Em Tauane 68.5% afirmam que não conseguiriam pagar, 22.2% pagariam com finanças próprias e 9.3% com empréstimo de microcrédito.

Análise dos dados

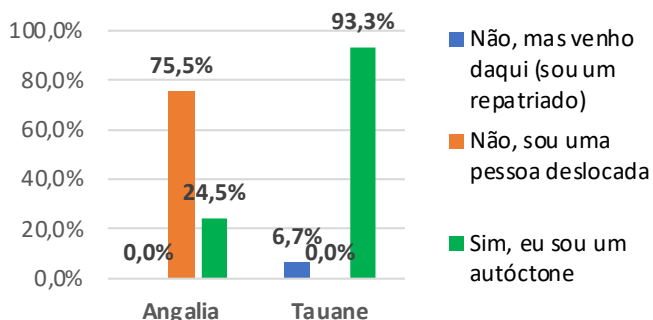
Nome da aldeia



É residente na aldeia?

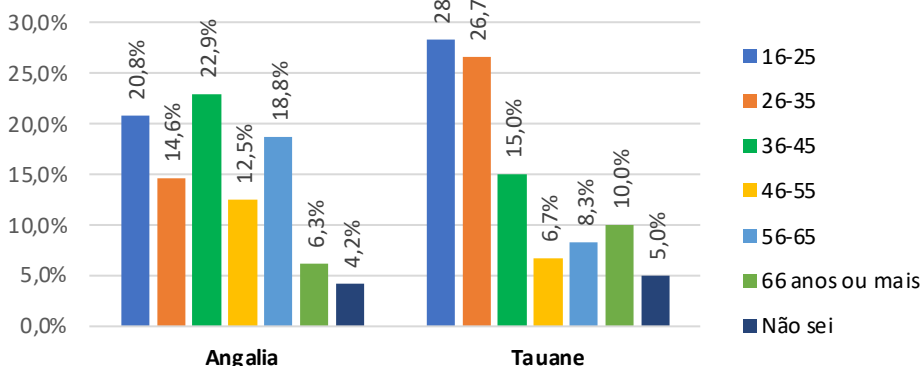


Você sempre morou na aldeia?

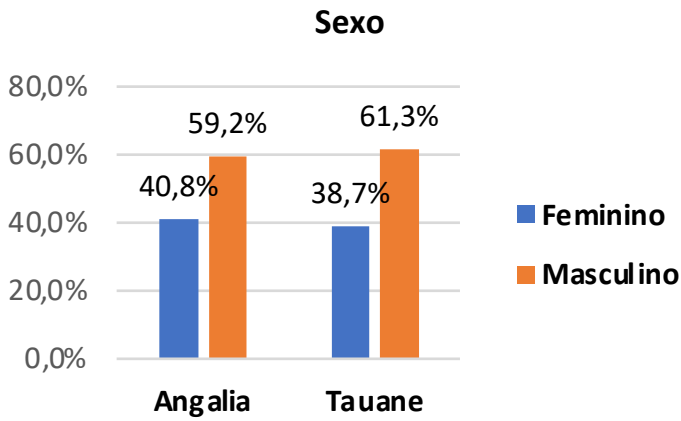


O inquérito foi feito aos agregados familiares das aldeias de Angalia (44.1% dos inqueritos) e Tauane (55.9%). Em Angalia todos os inqueridos são da aldeia enquanto em Tauane 98.4% dos inqueridos pertencem à aldeia. Em Angalia 75.5% são deslocados e 24.5% são autóctones. Em Tauane 93.3% são autóctones e 6.7% são repatriados.

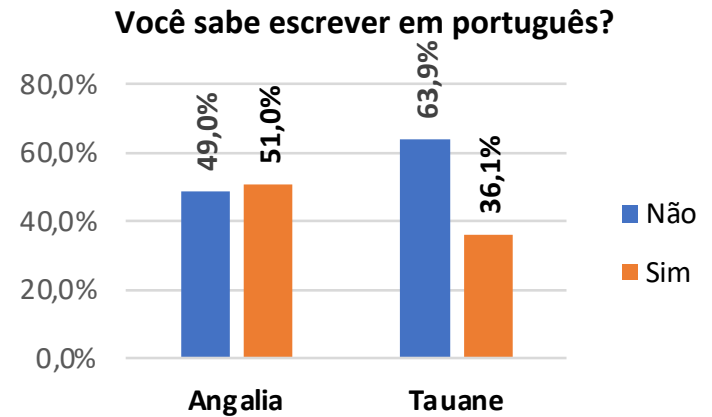
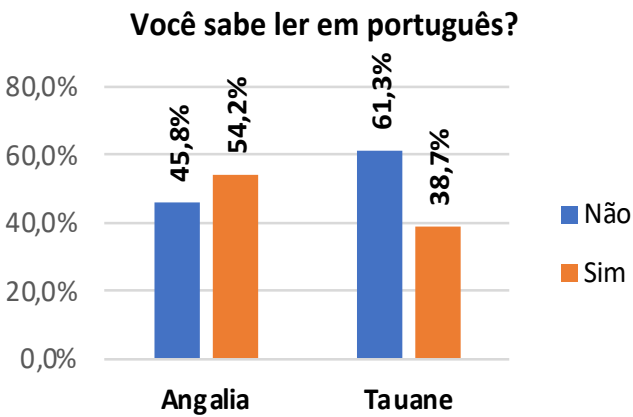
Idade



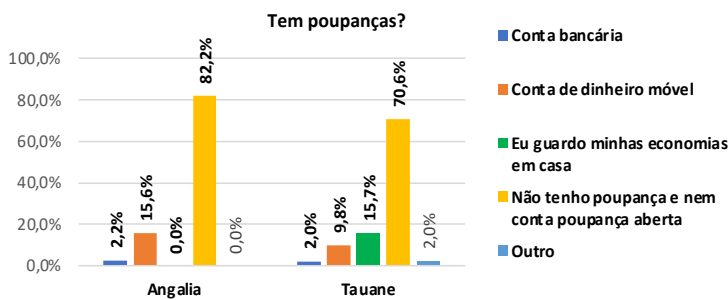
Em Angalia as idades mais representadas entre os respondentes são os da faixa etária 36-45 anos (22.9%), 16-25 anos (20.8%) e 56-65 anos de idade (18.8%). Em Tauane são mais jovens os respondentes: 16-25 anos a mais representada (28.3%), seguida da faixa 26-35 anos (26.7%) e 36-45 anos de idade (15.0%). 4.2% em Angalia e 5.0% em Tauane são quem não sabem a idade.



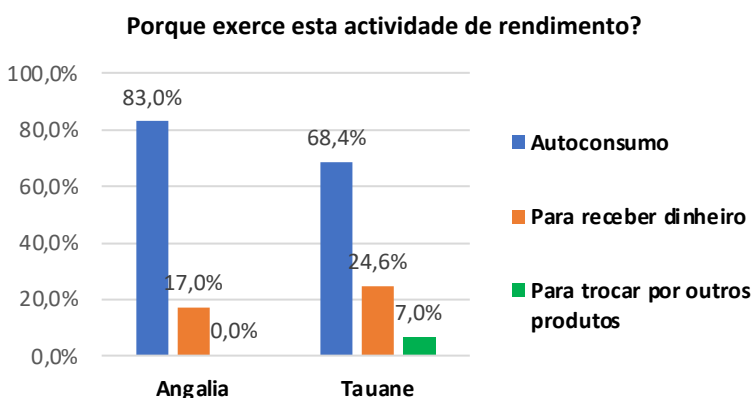
Quanto ao sexo dos respondentes, em Angalia 40.8% são do sexo feminino e 59.2% do sexo masculino. Em Tauane h+a um maior desequilíbrio: 38.7% do sexo feminino e 61.3% do sexo masculino.



Em Angalia 54.2% sabem ler em português e 51.0% sabem escrever. A situação é pior em Tauane onde apenas 38.7% dizem que sabem ler em português e 36.1% dizem que sabem escrever.



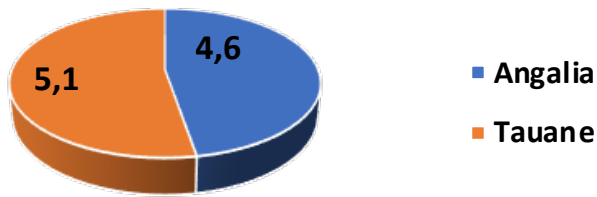
Em Angalia 82.2% dos inquiridos não têm poupança e nem conta de poupança aberta. Em Tauane a percentagem é de 70.6%. Em Tauane 15.7% dos agregados familiares guardam as economias em casa, enquanto em Angalia ninguém faz isso. 15.6% dos inquiridos em Angalia têm conta móvel e em Tauane 9.8%. Apenas 2.2% em Angalia têm conta bancária e em Tauane 2.0%.



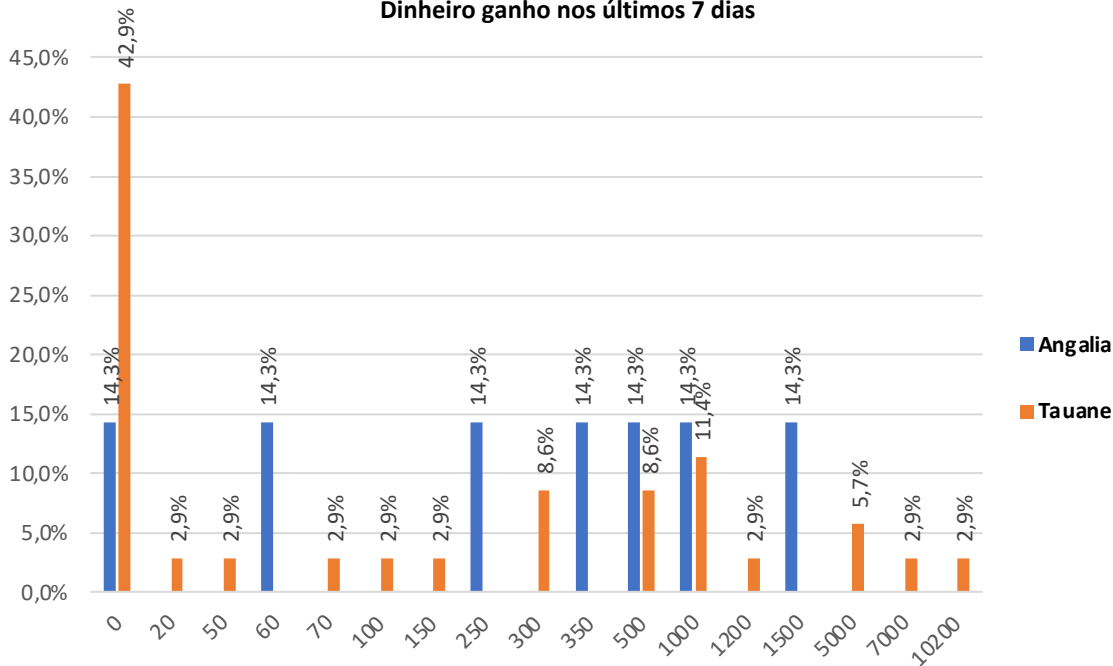
As actividades de rendimento são essencialmente para autoconsumo: 83.0% em Angalia e 64.8% em Tauane. Para receber dinheiro temos 24.6% em Tauane e 17.0% em Angalia. Em Tauane temos ainda aqueles que exercem actividades de rendimento para trocar com outros produtos. São cerca de 7.0% e em Angalia não nenhum dos inqueridos afirmou exercer esta modalidade.

Média de pessoas por casa

O número médio de pessoas por família é 5.1 em Tauane e 4.6 pessoas em Angalia.

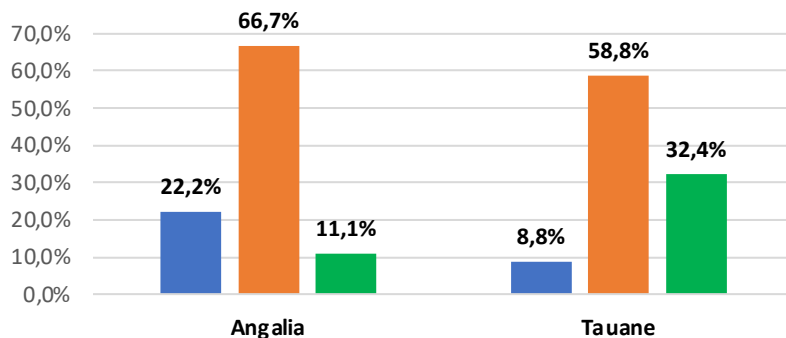


Dinheiro ganho nos últimos 7 dias

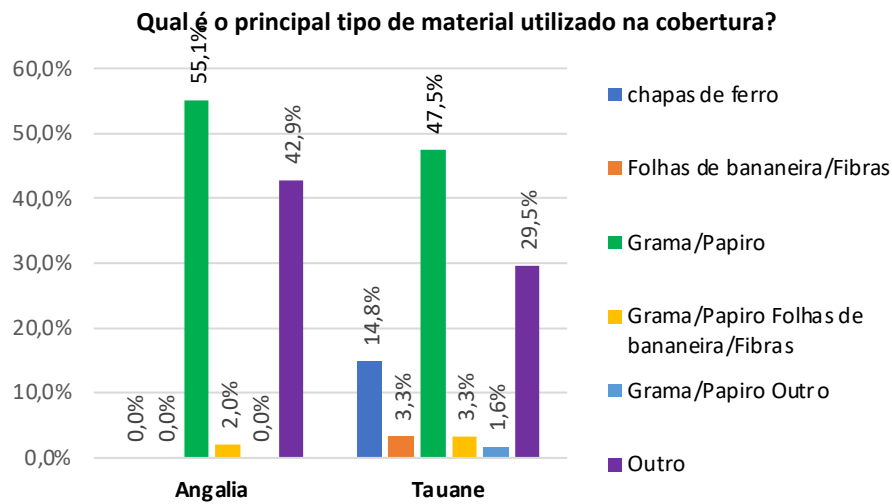


Em Tauane 42.9% não ganharam nada no últimos 7 dias, temos 11.4% que ganharam 1.000,00 meticais, 5.7% que 5.000,00 meticais, 2.9% que ganharam 7.000,00 meticais e também 2.9% que ganharam 10.200,00 meticais. Em Angalia apenas 14.3% não ganharam nada, mas o máximo que ganharam foi 1.500,00 meticais (14.3%).

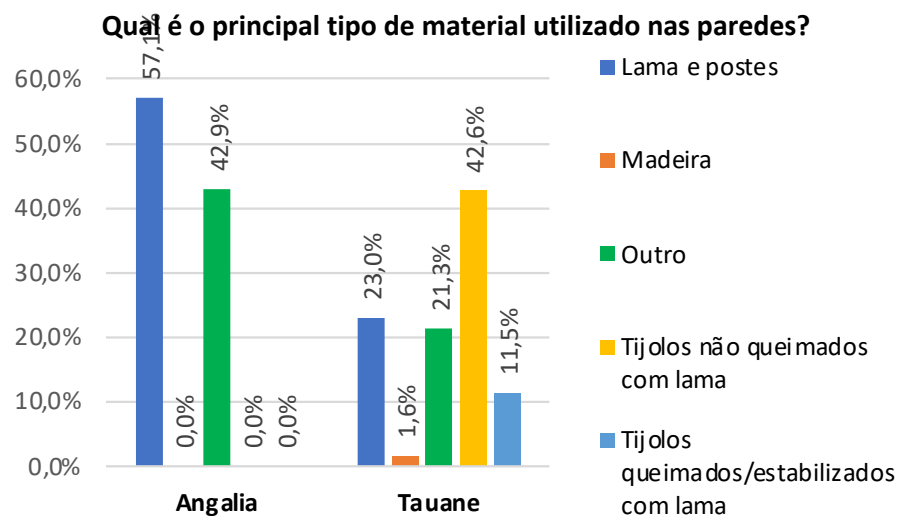
Quantas pessoas ganham dinheiro contribuindo para a renda da família?



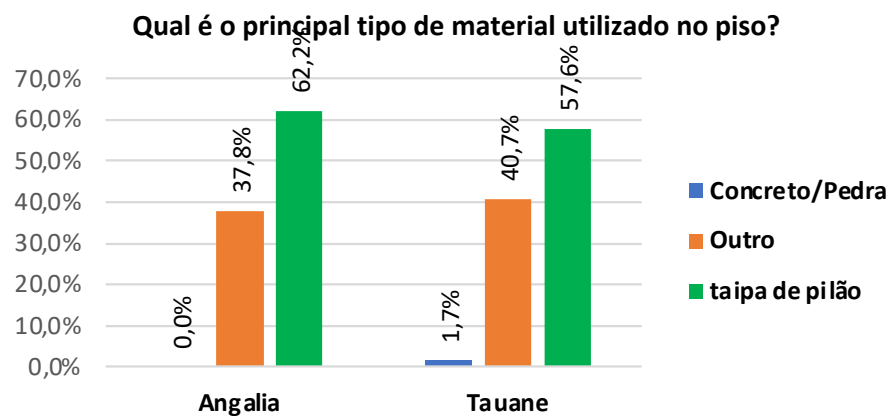
Tanto em Angalia como em Tauane a maior parte das famílias tem uma só pessoa contribuindo para a renda da família (66.7% para Angalia e 58.8% para Tauane). Em Angalia 22.2% das famílias não tem ninguém contribuindo e em Tauane apenas 8.8%. Duas pessoas contribuindo para a renda da família temos 11.1% em Angalia e 32.4% em Tauane.



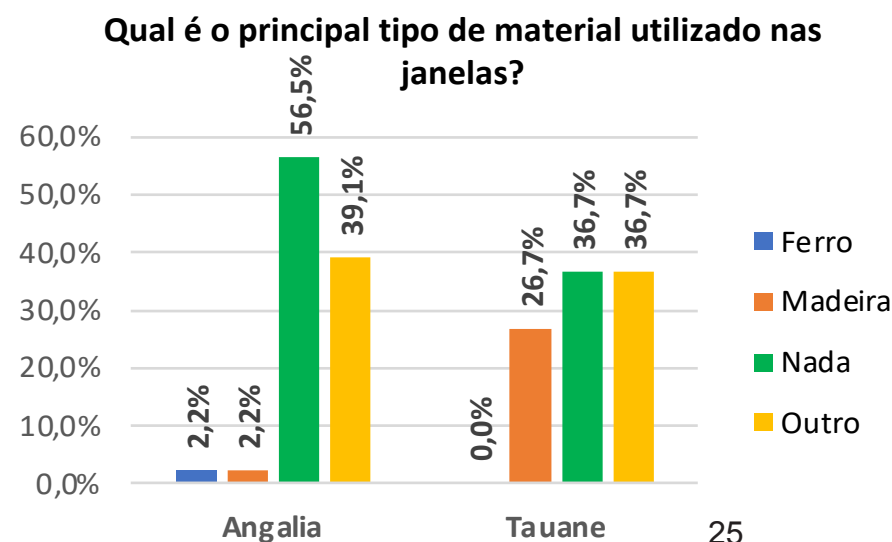
Gramo/Papiro é o que a maioria das famílias tem como principal tipo de material para cobertura tanto em Angalia (55.1%), como em Tauane (47.5%).



Quanto as paredes em Angalia a maior parte das famílias usa Lamas e postes. Em Tauane a maior percentagem utiliza tijolos não queimados com lama (42.6%), seguido de lamas e postes (23.0%) e tijolos queimados com lama (11.5%).

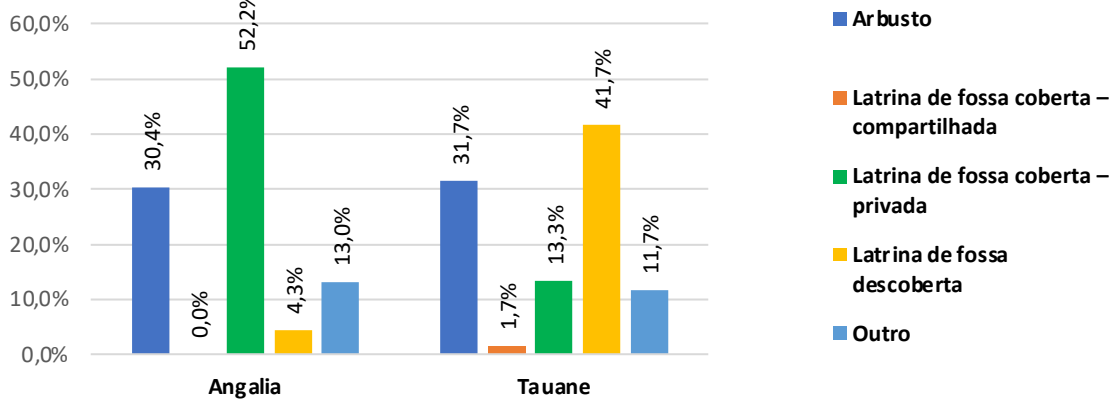


No piso o principal material usado é a taipa de pilão, tanto em Angalia (62.2%) como em Tauane (57.6%).



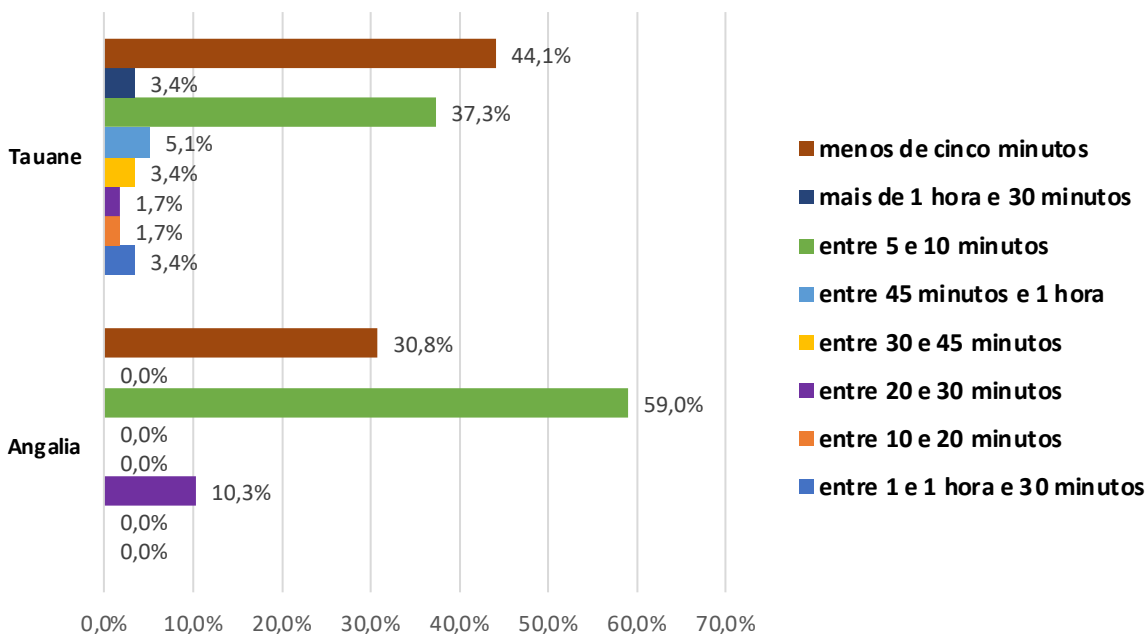
Em Angalia a maior parte das famílias (56.5%) não tem nada nas janelas e 39.1% fala de outro material que não é especificado. Em Tauane 36.7% das famílias não tem nada, 36.7% disseram outro material que também não é especificado e 26.7% afirmam que usam madeira nas janelas.

Que tipo de instalações sanitárias costuma usar o seu agregado familiar?



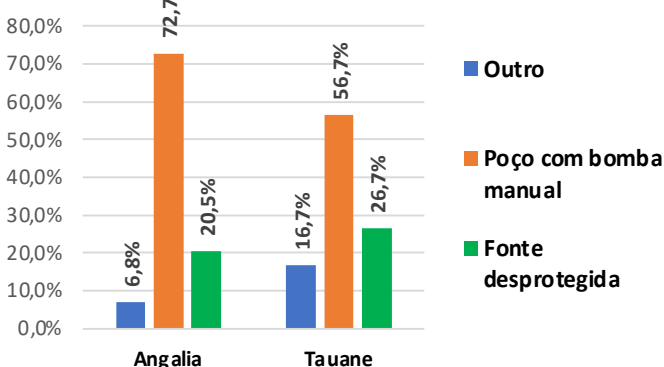
Quanto a instalações sanitárias, em Angalia a maioria (52.2%) usa latrina de fossa coberta privada, 30.0% usa arbustos e apenas 4.3% latrina de fossa descoberta. Em Tauane grande parte das famílias usam a latrina de fossa descoberta (41.7%), 31.7% usam os arbustos e, comparativamente a Angalia, apenas 13.3% usam latrina de fossa coberta privada.

Quantos minutos você leva para caminhar de sua casa até a fonte de água potável mais próxima que você usa atualmente?



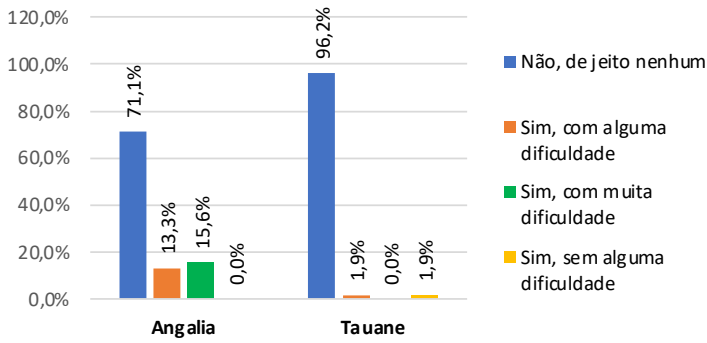
Para caminhar da casa para a fonte mais próxima de água potável em Tauane 44.1% levam menos que 5 minutos e 37.3% entre 5 e 10 minutos. Em Angalia 30.8% levam menos que 5 minutos e 59.0% entre 5 e 10 minutos. Existe ainda um grupo de famílias (10.3%) em Angalia que leva entre 20 e 30 minutos.

Qual é o tipo de fonte de água?



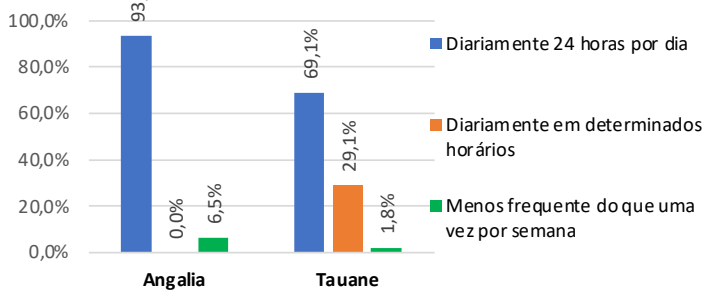
A maior parte das famílias nas duas localidades tem como principal fonte de água o poço manual com bomba: 72.7% em Angalia e 56.7% em Tauane. A segunda fonte de água mais usada é a fonte desprotegida: 20.5% em Angalia e 26.7% em Tauane

Se houver um membro da família com deficiência ou necessidades especiais, ele pode acessar a fonte principal de água potável sem assistência?



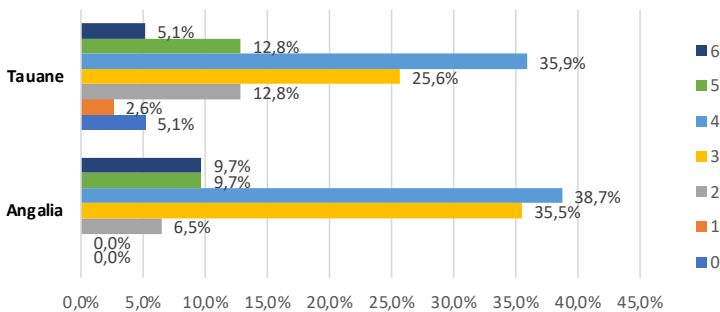
A maioria dos membros das famílias com deficiências ou necessidades especiais não conseguem acessar às fontes de água sem assistência: 71.1% em Angalia e 96.2% em Tauane. Sem alguma dificuldade são pouquíssimos: nenhum em Angalia (0.0%) e apenas 1.9% em Tauane.

No último mês, com que frequência houve disponibilidade de água da fonte principal?



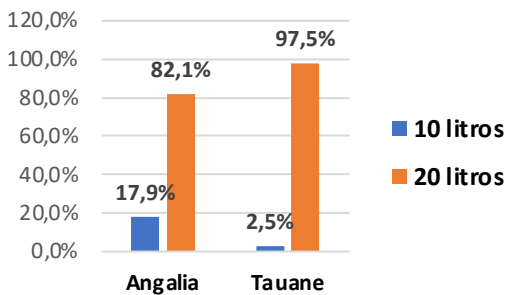
Sobre a água no último mês, ela esteve disponível diariamente 24 horas por dia para 93.5% das famílias em Angalia e 69.1% das famílias em Tauane. 29.1% das famílias em Tauane tiveram água diariamente em determinados horários.

Quantas viagens cada pessoa normalmente faz até a fonte de água mais utilizada?

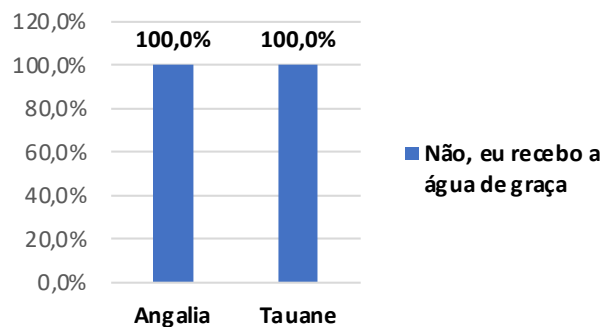


Tanto em Tauane como em Angalia a maior parte das pessoas faz normalmente 3 ou 4 viagens até a fonte de água mais utilizada.

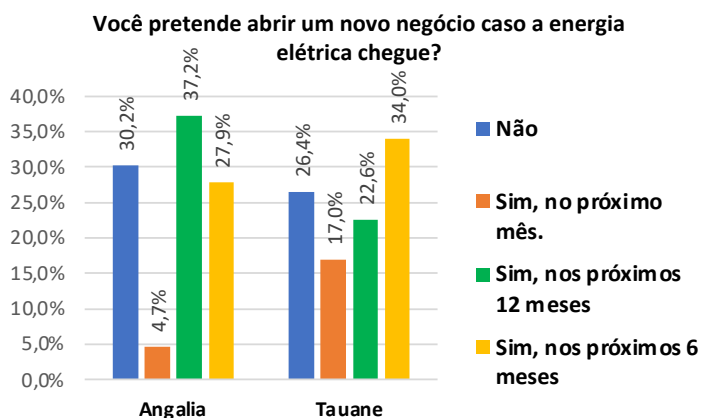
Qual é o tamanho do(s) recipiente(s) que o seu agregado familiar utiliza para ir buscar/carregar a água?



Você paga algum dinheiro pela água que usa ou recebe tudo de graça?



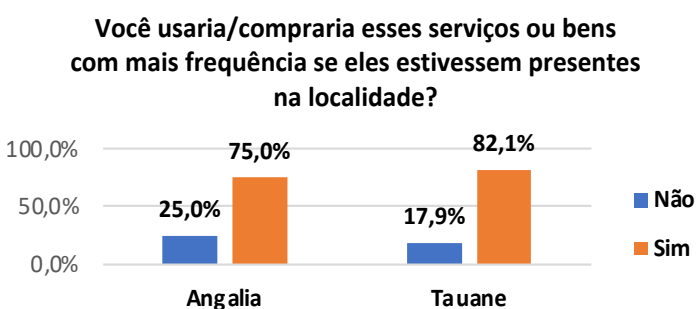
A maior parte dos agregados familiares leva recipientes de 20 litros para ir buscar água, tanto em Angalia (82.1%) como em Tauane (97.5%) e não pagam a água. Todos recebem de graça.



Caso a energia eléctrica chegue à aldeia a maior parte das famílias pretende abrir um negócio: 4.7% em Angalia e 17.0% em Tauane já no mês seguinte; 27.9% em Angalia e 34.0% em Tauane nos 6 meses seguintes; 37.2% em Angalia e 22.6% em Tauane nos 12 meses seguintes.

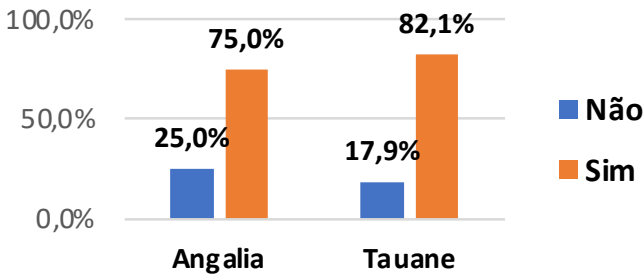


Há diversos serviços e bens que não estão presentes na aldeia. Muito diversificados. Os que mais se destacam são: roupas e calçados (21.1%); produtos alimentares diversos (17.8%); produtos congelados (12.2%) e produtos de higiene e limpeza (6.7%).

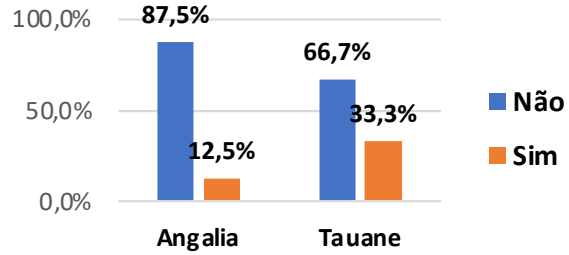


Se estes serviços e bens estivessem presentes nas localidades com mais frequência a maioria das pessoas haveriam de comprar: 75.0% em Angalia e 82.1% em Tauane.

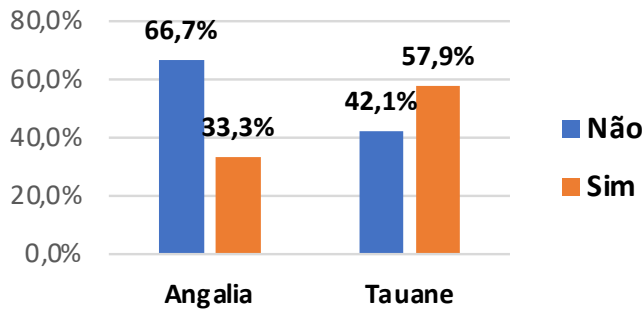
Possui Sistema Solar Residencial?



Você tem um painel solar fotovoltaico?

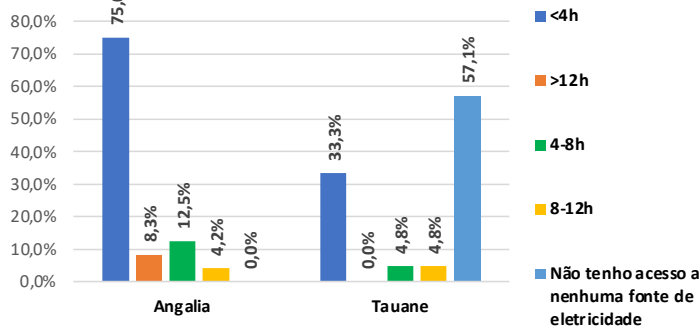


Você também possui bateria com seu painel?



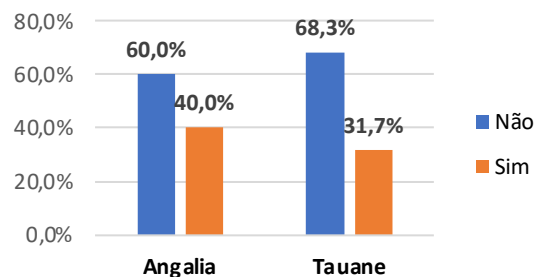
A maioria das famílias têm painel solar residencial: 75.0% em Angalia e 82.1% em Tauane. Poucos têm painel solar fotovoltaico: apenas 12.5% em Angalia e 33.3% em Tauane. Os que possuem bateria com o respectivo painel são a maioria em Tauane (57.9%) e apenas 33.3% em Angalia.

Por quantas horas você costuma ter eletricidade por dia?

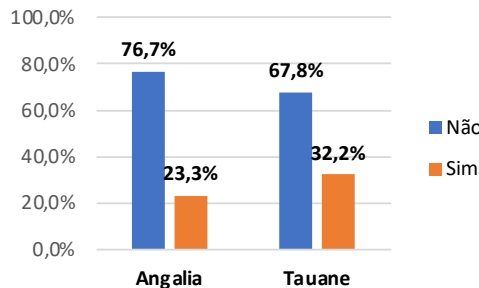


Em Tauane a maioria das famílias não têm acesso à nenhuma fonte de electricidade (57.1%). Ao contrário de Angalia onde todos têm energia. Uns mais tempo que outros, mas ninguém afirmou que não tem acesso a nenhuma fonte de electricidade. Em Angalia, 75.0% têm menos que 4 horas de electricidade por dia, 12.5% entre 4 e 8 horas, 4.2% entre 8 e 12 horas e 8.3% têm mais de 12 horas de electricidade. Em Tauane 33.3% têm menos que 4 horas de electricidade por dia, 4.8% entre 4 e 8 horas, 4.8% entre 8 e 12 horas e ninguém com mais de 12 horas de electricidade por dia.

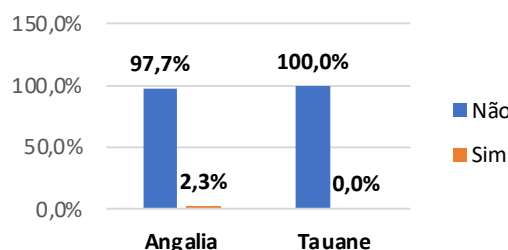
Você possui lâmpadas?



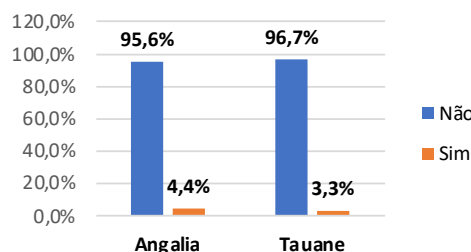
Você possui celulares?

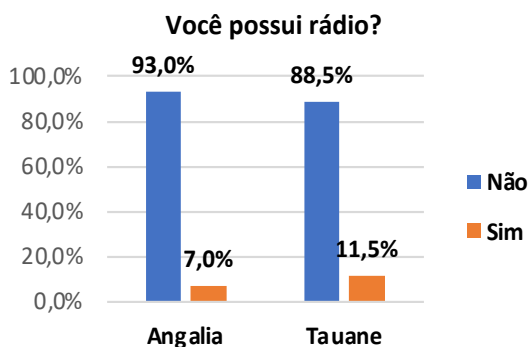


Você possui PC/Laptops?

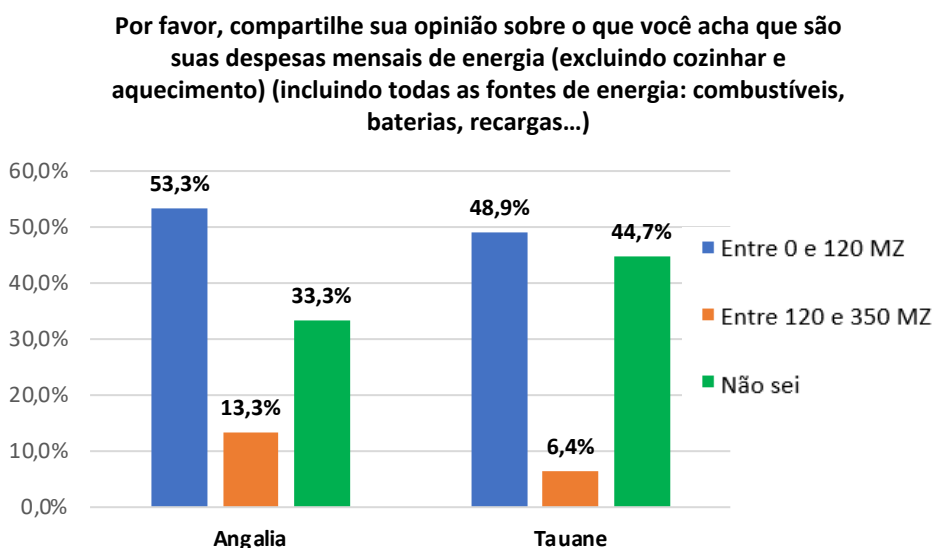


Você possui televisor?

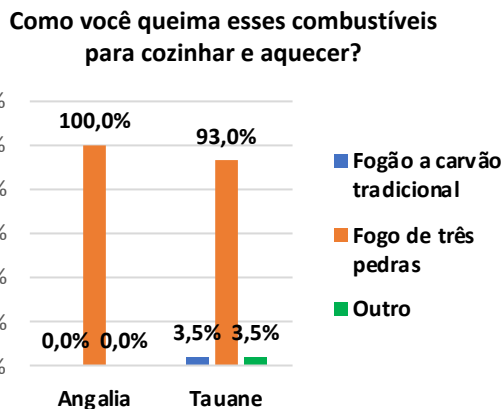
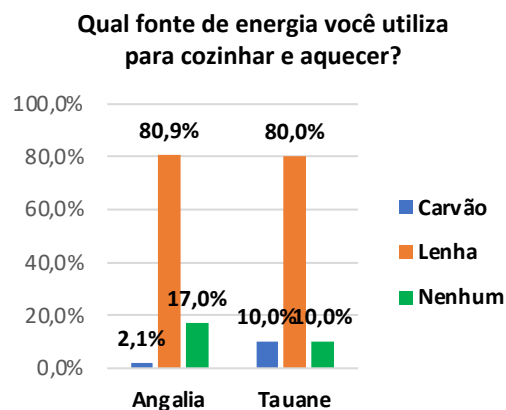




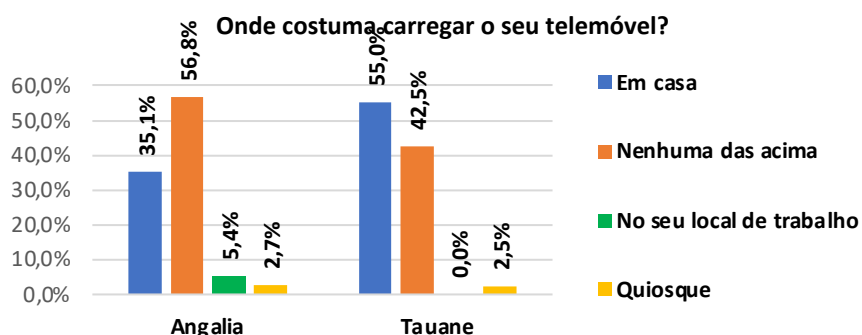
As famílias, no geral, não possuem muitos aparelhos eléctricos. Em Angalia apenas 40.0% das famílias possuem lâmpadas e em Tauane 31.7%; celulares, 23.3% das famílias em Angalia e 32.2% em Tauane; PC/Laptops apenas 2.3% em Angalia e ninguém em Tauane; televisores 4.4% em Angalia e 3.3% em Tauane; rádio, 7.0% em Angalia e 11.5% em Tauane.



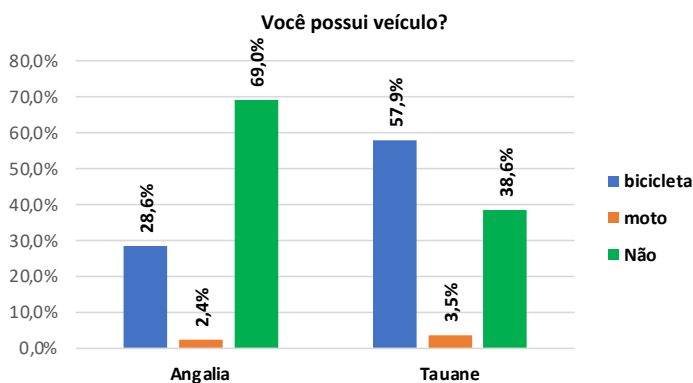
A maioria em Angalia (53.3%) acha que gasta em energia, entre 0 e 120 MZ mensalmente e 13.3% acha que gasta entre 120 e 350 MZ. 33.3% não sabem quanto gastam. Em Tauane, 48.9% acha que gasta entre 0 e 120 MZ, 6.4% acha que gasta entre 120 e 350 MZ. 44.7% não sabem quanto gastam.



A principal fonte que as famílias utilizam para cozinhar e aquecer é a lenha: 80.9% em Angalia e 80.0% em Tauane. E o principal fogão que utilizam é o fogão de 3 pedras: 100.0% em Angalia e 93.0% em Tauane.

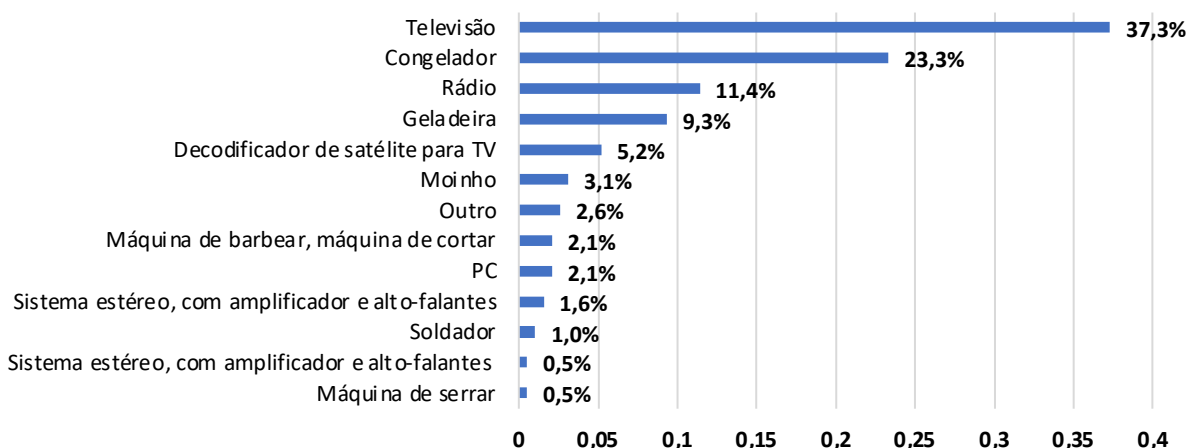


Em Angalia 35.1% dos inquiridos carrega o telemóvel em casa, 5.4% nos respectivos locais de trabalho, 2.7% nos quiosques e 56.8% em nenhum dos locais citados antes, mas não especificam onde. Em Tauane a maioria (55.0%) carrega em casa, 2.5% no quiosque e 42.5% em nenhum dos locais especificados antes, mas também não especificam onde.

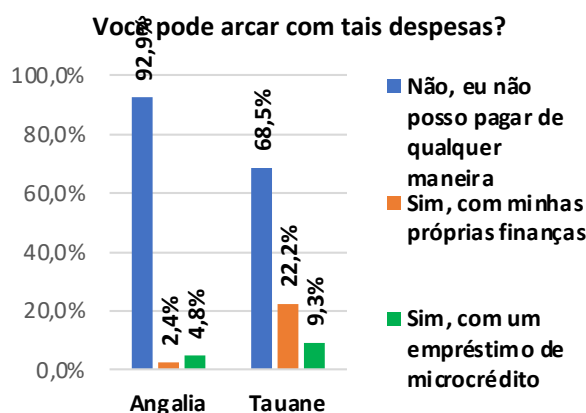
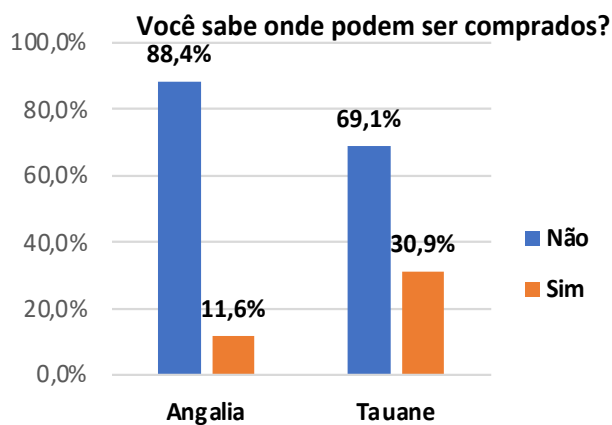


Em Angalia a maioria dos inquiridos (69.0%) não possui nenhum tipo de veículo, 26.8% possuem bicicleta e 2.4% possuem moto. Em Tauane a maioria possui bicicleta (57.9%), 3.5% possuem moto e 38.6% não possuem nenhum tipo de veículo.

Tipos de aparelhos elétricos que você deseja usar - caso tenha um fornecimento confiável de eletricidade



Caso haja electricidade o aparelho eléctrico mais desejado é a televisão (37.3%), seguido de congelador (23.3%), rádio (11.4%) e geladeira (9.3%).



A maioria não sabe onde comprar. Em Angalia apenas 11.6% sabem onde comprar e em Tauane 30.9%. A maioria também não tem capacidade financeira de pagar: 92.9% em Angalia e 68.5% em Tauane. Em Tauane 22.2% podem pagar com as próprias finanças e em Angalia apenas 2.4%. Podem pagar com um empréstimo de microcrédito 9.3% dos inquiridos em Tauane e 4.8% dos inquiridos de Angalia.

7. Conclusões

O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação do mercado local e do potencial económico ligado à introdução da energia solar nas zonas-alvo para depois conceber e desenvolver modelos de negócios que possam garantir a sustentabilidade económica, social e ambiental dos sistemas fotovoltaicos que será instalados pelo projeto INCREASE.

Os dados que recolhemos no terreno mostraram uma necessidade muito notável de diferentes negócios. Isto deve-se à situação socioeconómica, que ainda contém um certo número de obstáculos económicos para uma sustentável implementação das atividades. A análise permitiu nos identificar as empresas economicamente viáveis na zona do projeto. No entanto, isso não significa que outras atividades não possam ser desenvolvidas com um apoio especial e suficiente.



People for development

AVSI Foundation in Mozambique

Maputo HQ Office

Avenida Paulo Samuel Kankhomba 483

Maputo, Mozambique

Tel: +(258) 82 052 8018

Maputo@avsi.org

avsi.org

